

Defesa de Vorcaro usa decisão de André Mendonça para pedir liberdade a Fachin

CAPPELLI - PÁGINA 2

Reta final: Lula e Flávio intensificam campanhas por mais votos

Numa eleição que, conforme mostram as pesquisas, promete ser das mais acirradas, os principais candidatos traçam suas estratégias a poucas semanas do pleito

PÁGINA 6

'EU ME DEPARO COM UM AMBIENTE PARTIDÁRIO CONTAMINADO'



Luciano Mattos falou sobre a decisão de deixar o Ministério Público e ingressar na política

REPRODUÇÃO

Confira a entrevista do jornalista Ricardo Bruno com o ex-procurador-geral de Justiça do Rio e candidato ao Senado

pelo PRTB, Luciano Matos, no podcast da Agenda do Poder, gravado nos estúdios do Correio da Manhã, no Rio.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Placar no STF tem risco de dar 5 a 5 para uma 'pizza'

TALEA FARIA - PÁGINA 4

ALEX ABRIL/DIVULGAÇÃO

Sete anos depois de trazer para o Brasil a única Concha de Ouro que o país já recebeu em San Sebastián, Paxton Winters, estadunidense que fez do Morro dos Prazeres um lar, prepara novo projeto em solo carioca, com sua galera de periferia, enquanto finaliza um thriller humanista que se passa no Iraque. O Correio da Manhã adianta suas criações nas páginas 2 e 3

#cm 2 'Pacificado', mas em plena atividade

SEGUNDA-FEIRA

Julgamento afetou reputação de ministros do Supremo

Levantamento do DSC Lab nas redes sociais mostra que as reputações de todos os ministros do STF ficaram abaladas após as cenas de pugilato verbal da semana passada.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7

Paes e Ruas intensificam a corrida na Baixada

Principais candidatos ao Governo do Rio, Eduardo Paes e Douglas Ruas buscam os eleitores da Baixada Fluminense na reta final.

PÁGINA 9

A disputa pelo legado de António Guterres na ONU

Atual Secretário-Geral da ONU, António Guterres deixa o posto com um legado visionário, mas pouco conciliador na mediação das guerras.

PÁGINA 14

Bolsa Família no centro da disputa eleitoral

Lula usa aumento para tentar atrair mais eleitores. Flávio diz que reajuste foi pouco e o compara com o "Auxílio Brasil".

PÁGINA 7

DRUMMOND

A INVASÃO PORTUGUESA NO RIO DE JANEIRO

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO MASCULINA DE VÔLEI VAI PARA LOS ANGELES 2028

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Defesa de Vercaro usa decisão de André Mendonça para pedir liberdade a Fachin

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

■ A defesa do banqueiro Daniel Vercaro usou uma decisão recente do ministro André Mendonça (STF) para tentar convencer o presidente da Corte, Edson Fachin, a revogar sua prisão preventiva. O precedente citado é de 9 de setembro, quando Mendonça substituiu a prisão de um investigado da Operação Sem Descuento por medidas cautelares.

■ O beneficiado foi Romeu Carvalho Antunes, filho de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. Ele é investigado no esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões. Mendonça determinou que Romeu deixasse a prisão e passasse a cumprir medidas cautelares, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica.

■ Na petição, os advogados de Vercaro afirmam que os fundamentos adotados por Mendonça no caso de Romeu são “substancialmente coincidentes” com a situação do banqueiro. A defesa destaca que Mendonça considerou, entre outros pontos, o afastamento do investigado das funções empresariais e a possibilidade de neutralizar eventuais riscos à investigação por meio de medidas me-



Ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro está preso desde março em Brasília

nos gravosas que a prisão.

■ Na decisão citada pelos advogados, Mendonça afirmou que uma prisão pode ser necessária em determinado momento da investigação e deixar de ser posteriormente caso haja mudança nas circunstâncias. O ministro também considerou que a manutenção dos indi-

cios que sustentam uma apuração não implica, automaticamente, a necessidade de manter o investigado preso.

■ Ao recorrer ao precedente, a defesa sustenta que Vercaro também está afastado de suas atividades empresariais, que o Banco Master se encontra em liquidação extrajudi-

cial e que seu patrimônio está judicialmente bloqueado.

■ “Os fundamentos da referida decisão amoldam-se com precisão ao caso do Peticionário”, afirmam os advogados.

PEDIDO A FACHIN

■ Vercaro está preso preventivamente desde 4 de março. A defesa afirma que o segundo período de 90 dias previsto para a revisão da necessidade da prisão terminou em 31 de agosto e pede que a medida seja novamente analisada.

■ O pedido foi direcionado a Fachin em meio à indefinição no STF sobre a condução dos procedimentos relacionados ao caso Master. Segundo a defesa, a suspensão de novos atos nos processos não pode resultar na manutenção da prisão sem a revisão periódica prevista em lei.

■ Os advogados pedem a revogação da prisão preventiva. Caso o pedido não seja acolhido, solicitam que Vercaro seja submetido a medidas cautelares alternativas, incluindo a possibilidade de restabelecimento das restrições que cumpria antes de ser levado novamente à prisão.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

A aposentadoria não pode valer menos que o mínimo

O debate eleitoral de 2026 trouxe novamente à mesa uma discussão que, de tempos em tempos, reaparece no Brasil: a possibilidade de desvincular os benefícios previdenciários da política de valorização do salário mínimo.

O argumento econômico é conhecido. Como milhões de benefícios pagos pelo INSS estão vinculados ao piso nacional, todo aumento real do salário mínimo produz impacto relevante nas despesas da Previdência. Diante do envelhecimento da população e do persistente desafio fiscal brasileiro, surgem propostas para que aposentadorias e pensões sejam reajustadas apenas pela inflação, sem acompanhar eventuais ganhos reais concedidos ao salário mínimo.

É legítimo discutir a sustentabilidade fiscal da Previdência. Também é necessário debater fontes de financiamento, combater fraudes, rever distorções e buscar maior eficiência no gasto público. O que não se pode admitir, entretanto, é que essa discussão abra caminho para algo muito mais grave: permitir que um benefício previdenciário destinado a substituir a renda do trabalhador seja inferior ao salário mínimo.

Nesse ponto, existe uma fronteira que não deveria ser ultrapassada. A Constituição Federal é expressa ao estabelecer, no artigo 201, § 2º, que nenhum benefício

que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho terá valor mensal inferior ao salário mínimo.

A norma constitucional não surgiu por acaso. Ela traduz uma escolha social e jurídica sobre o papel da Previdência. Quando se fala em aposentadoria mínima, não se está tratando apenas de números em uma planilha orçamentária. Estamos falando de pessoas que dependem desse benefício para comprar alimentos, adquirir medicamentos, pagar aluguel, energia elétrica e outras despesas essenciais. Para milhões de brasileiros, a aposentadoria não representa uma renda complementar. É a principal, quando não a única, fonte de renda da família.

É preciso, portanto, separar duas discussões que muitas vezes aparecem misturadas. Uma coisa é debater se os benefícios previdenciários devem acompanhar o mesmo ganho real concedido ao salário mínimo. Outra, completamente diferente, é admitir que o piso previdenciário fique abaixo dele.

A primeira questão envolve escolhas econômicas, fiscais e políticas. Pode e deve ser debatida pela sociedade. A segunda encontra uma barreira constitucional. Mais do que isso, envolve um princípio elementar de proteção social e de dignidade humana.

O envelhecimento da população impõe desafios concretos ao sistema previdenciário. O Brasil terá, nas próximas décadas, uma proporção cada vez maior de idosos, enquanto a relação entre trabalhadores ativos e beneficiários tende a se alterar. Ignorar essa transformação seria irresponsável. Mas igualmente irresponsável seria imaginar que o equilíbrio das contas públicas

pode ser alcançado simplesmente reduzindo a proteção de quem já encerrou sua vida laboral.

O debate fiscal precisa olhar para o conjunto do problema. É necessário discutir arrecadação, informalidade, mercado de trabalho, combate a fraudes, eficiência administrativa, despesas e fontes permanentes de financiamento. Concentrar o ajuste sobre os benefícios mais baixos significa escolher justamente aqueles que têm menor capacidade de absorver perdas.

Reformas previdenciárias podem alterar idade mínima, tempo de contribuição, critérios de cálculo, fontes de custeio e diversas outras regras. O sistema pode e deve ser aperfeiçoado sempre que as circunstâncias econômicas e demográficas exigirem. Há, porém, um limite que deveria permanecer intocado.

Quem trabalhou durante décadas e contribuiu para a Previdência não pode chegar à velhice recebendo do sistema menos do que o próprio Estado brasileiro reconhece como o mínimo necessário para a subsistência do trabalhador.

O salário mínimo pode ser objeto de diferentes políticas de valorização. A Previdência pode ser submetida a revisões e reformas. O equilíbrio fiscal precisa ser perseguido. Mas nenhum desses objetivos deveria servir de justificativa para reduzir abaixo do mínimo constitucionalmente assegurado a proteção de quem depende da aposentadoria para viver.

A discussão sobre o futuro da Previdência é inevitável. O que não pode ser inevitável é a ideia de que, para fechar as contas do Estado, a solução seja fazer a aposentadoria valer menos que o mínimo.

PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DA OAB-RJ E ADVOGADO DO RIO MANIFESTAM APOIO A RODRIGO FUX** - A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, integrantes da Diretoria, do Conselho Seccional e diversos advogados e advogadas do Rio de Janeiro manifestaram, na última sexta-feira (18), solidariedade ao advogado Rodrigo Fux, filho do ministro do STF, Luiz Fux, e que vem sendo citado em reportagens por troca de mensagens com Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master.

■ Em uma carta de apoio publicada no site da OAB-RJ, os representantes da classe informam que “após análise das mensagens vazadas entre Rodrigo Fux e Daniel Bueno Vorcaro, os assinantes desta se sentem no dever de registrar que não identificaram qualquer conduta atípica, irregular ou incompatível com o exercício da advocacia. Não se identifica qualquer mácula à dignidade da advocacia ou violação ao Código de Ética e Disciplina da OAB.

■ **A manifestação diz ainda que Rodrigo Fux é membro do Conselho da Seccional da OAB-RJ desde 2018, e profissional atuante há mais de 20 anos, além de professor e acadêmico respeitado.**

■ **PROFESSOR TITULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA** - Augusto Aras foi aprovado na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) como Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. O título alcançado é resultado de uma carreira iniciada em 1989 na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde lecionou por dezesseis anos antes de ingressar na UnB em 2007.

■ **Com quase quarenta anos de magistério superior, o professor Aras teve uma trajetória marcada por grandes teses sobretudo nas áreas do Direito empresarial, eleitoral e constitucional, nascidas da intersecção entre a docência, a pesquisa e a atuação institucional no Ministério Público Federal. Na UnB, ministrou disciplinas de Direito Comercial, Direito Societário e Direito Eleitoral na graduação, além de cursos em Direito Constitucional Eleitoral na pós-graduação. Ao todo, foram vinte semestres letivos, quarenta turmas e aproximadamente 2.400 horas-aula ministradas entre 2007 e 2019, quando se afastou temporariamente para exercer o cargo de Procurador-Geral da República.**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

“Eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso Estado”

Jornalista Ricardo Bruno entrevista Luciano Mattos, ex-PGJ do Rio e candidato ao Senado

O jornalista Ricardo Bruno entrevistou o ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro e candidato ao Senado pelo PRTB, Luciano Mattos, em seu PoderCast, podcast da Agenda do Poder, gravado nos estúdios do Correio da Manhã, no Rio. Durante a conversa, ele falou sobre a decisão de deixar o Ministério Público e ingressar na política, a segurança pública no Estado, o avanço do crime organizado sobre territórios e a necessidade de combater a infiltração de grupos criminosos no ambiente político. Mattos também relembrou sua atuação à frente do MP e defendeu mudanças na estrutura de investigação e prevenção da violência. Confira a seguir:

RICARDO BRUNO: Doutor Luciano, o que o fez sair do Ministério Público e ingressar na política? Esse já era o seu projeto desde sempre?

LUCIANO MATTOS: Eu confesso que quando eu fui presidente da associação e andava muito por Brasília, eu achava muito legal a função lá do deputado, do parlamentar, eu achava muito interessante os debates, você conhecendo pessoas do Brasil inteiro, frequentando temas que você talvez não tenha tido muita afinidade na atuação do Ministério Público, enfim, eu achava interessante aquela discussão, mas na verdade a minha intenção quando me aposentei é que já tinha cumprido a minha missão depois de mais de 30 anos no Ministério Público, presidente da associação com 3 mandatos, procurador-geral de justiça com 2 mandatos e o último ano para coroar aí minha carreira com alegria, trabalhei na Corregedoria Nacional diretamente com o Corregedor Nacional no Conselho Nacional do Ministério Público, onde eu tive outra visão também da instituição, foi enriquecedora essa



Entrevista foi realizada nos estúdios do Correio da Manhã do Rio

passagem lá, eu achei que já tinha cumprido a minha missão no Ministério Público e queria, porque estava muito incomodado com a questão da segurança pública no nosso estado, no país notadamente no nosso estado, eu brincava que no meu último ano eu comemorava, embora fosse toda semana e voltasse de segunda a sexta, mas eu passei a integrar um pouco mais, assisti o telejornal de Brasília e aí comecei a reparar que lá assim, furto na Asa Norte, quebraram o vidro do prédio para furtar uma bicicleta, uma briga no bar da Ceilândia e trocaram facadas e tal, e aí chega no Rio de Janeiro, fechada a Linha Vermelha, 150 mortos, derrubaram o helicóptero da polícia, a gente acaba não tendo a percepção exata do ambiente que a gente vive. E eu falei, poxa, eu tenho que fazer alguma coisa para ajudar o nosso estado, então vou advogar, vou ganhar meu dinheiro na advocacia, já sou promotor de justiça aposentado, tenho meus recursos, mas não vou deixar de passar e colocar essa minha experiência, essa minha inquietação para debater esses temas de segurança pública. Comecei a conversar com vários atores, várias personalidades da área de segurança pública e também na área política, eis que me deparei com um ambiente partidário muito contaminado, muito contaminado, muito complexo.

RB: Pois é, como é que você decidiu ingressar no partido político? A pergunta que eu ia fazer é exatamente essa, sabendo, considerando que o senhor, no exercício da profissão, como promotor, como chefe do MP, processou, botou na cadeia,

abriu investigações contra muitos dos políticos hoje em atuação no Rio, quer dizer, isso não gerou uma certa preocupação da sua parte?

LM: É claro, e por isso eu fiz a opção, eu tive alguns convites, inclusive para o Senado, com recursos para a campanha, mas poderiam gerar algumas coligações que não me deixariam satisfeitos e eu recusei. E optei por entrar para um partido sem recursos, que estava com brigas internas, e o projeto era, portanto, entrar para reconstruir esse partido e também, ao mesmo tempo, eu não ter essa obrigação de caminhar com pessoas que fizeram parte da minha história negativamente, ou seja, que fizeram parte, ficaram no banco dos réus enquanto eu fui promotor.

RB: E o PRTB nesse momento está, deixou imune a qualquer tipo de contaminação.

LM: Exatamente, como o partido teve muitos problemas, passou a janela partidária e o prazo de filiação sem o sistema do TSE, aliás, foi uma violência cometida contra o partido, mas a verdade é que ninguém, quem tinha mandato, ninguém viria para o PRTB nessas condições. E como eu sou novo na política... O partido está sem recursos do fundo partidário? Só fundo eleitoral, não tem tempo de TV, não tem fundo partidário, só tem o fundo eleitoral mínimo, três milhões e pouco para a candidatura presidencial e três estados. E assim mesmo está lá, porque o Pabllo Marçal se lançou depois, os recursos estão bloqueados, a gente está fazendo uma campanha com pouquíssimos recursos, mas é isso, tentando furar a bo-

lha e tentando apresentar alguma coisa diferente para a população fluminense, carioca, tentando dar a minha contribuição.

RB: A sua candidatura está vinculada, mesmo que não diretamente, mesmo que não seja através de uma coligação, mas o senhor está próximo de algum candidato ao governo do estado, seja ele Eduardo Paes, Douglas Ruas, Garotinho ou qualquer outro?

LM: Não, o partido adotou a independência em relação ao governo do estado na convenção quando nós aprovamos a candidatura, esse tema foi debatido e preferiu não apoiar nenhum dos candidatos que estão aí.

RB: Por que razão o partido não apoia nenhum dos candidatos?

LM: Nenhum candidato preenche, digamos, os requisitos éticos e morais que o senhor julga importante para eventualmente esse candidato exercer a função de governador do Rio? Não, eu não queria personalizar, mas como a gente queria criar um ambiente novo, partidário, não fazia sentido fazer coligação com esses partidos e contaminar a nossa marcha já no início, né? Se a gente optou por não filiar a nenhum partido tradicional com as questões internas deles, por que eu traria para uma disputa eleitoral nesse momento, né? Vamos apresentar um projeto novo, inovador e tentando se desvincular dessas questões partidárias do Rio de Janeiro. Não estou generalizando, tem partido melhor, tem partido pior, mas assim, não caberia a nós, nesse momento, ficar analisando, pô, quem está no partido tal, quem está no partido tal, pô, sei lá, será que lá tem gente ligada ao crime, se não tem? Então a gente fez um processo meio de purificação proposital, não querendo ser mais realista do que eu e melhor do que ninguém, mas na verdade é um projeto, é um projeto, que ali a gente vai ter alguma condição de manter esse controle.

(Continua na próxima edição do Correio da Manhã)

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Risco de 5 a 5 por uma ‘pizza’ no STF

Os defensores de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master trabalham com um placar de 5 a 5 a favor do ex-banqueiro, entre ministros aliados e não aliados durante uma votação que vier a ser decisiva sobre o caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa do ex-banqueiro tem dito a colegas que as brigas internas entre os ministros estão causando confusão suficiente para o processo terminar em “pizza”.

O voto de minerva, a princípio seria do presidente da Corte, Edson Fachin, que, embora não seja aliado, é um garantista tão titubeante que tem beneficiado o ex-banqueiro.

Esse placar só se expressaria num julgamento decisivo, mas já houve sinais de que é bem possível. Por exemplo, na última sessão em que o STF discutiu as acusações de André Mendonça contra o ministro Alexandre de Moraes. O placar terminou em 4 a 4 com as ausências de Toffoli e Nunes Marques.

A defesa de Daniel Vorcaro já até pediu a revogação da prisão preventiva do banqueiro, sob a alegação de excesso de prazo.

O inquérito está parado no gabinete de Fachin desde semana passada, quando ele retirou a relatoria de André Mendonça.

O prazo de prisão preventiva, que foi decretada em 4 de março, já venceu. A defesa ressalta que não há denúncia oferecida e menciona a indefinição sobre a condução dos casos relacionados ao banco.

É citada explicitamente a sessão plenária do último dia 15, classificada como vexaminosa até por ministros da Corte. A sessão iria discutir se Alexandre de Moraes deveria ou não ser investigado depois que André Mendonça tornou público um relatório com conversas de Vor-

caro com o colega.

Os ministros discutiram uma questão de ordem sobre relatoria e competência para a condução dos procedimentos, e a sessão foi finalizada após um pedido de vista de Flávio Dino sem decisão, e nem mesmo discussão, sobre a questão de mérito.

Os primeiros interessados na pizza, segundo aliados de Vorcaro, são protagonistas das maiores brigas no STF, Alexandre de Moraes e André Mendonça. O Moraes, para estancar vazamentos sobre os contratos de sua mulher com o banco. Mendonça, porque, segundo o governo, já vinha beneficiando Vorcaro até ser afastado da relatoria. Numa situação de confusão total, podem acabar sendo dois votos pelo abafamento.

Poderiam se juntar a eles os que tiveram alguma proximidade com o ex-banqueiro, como o ministro Dias Toffoli, que a imprensa apontou ter mantido negócios de familiares com fundos ligados ao banco; Kassio Nunes Marques, cujo filho Kevin Marques teria recebido pagamentos do banco, segundo mensagens obtidas pela Polícia Federal; e também Rodrigo Fux, filho de Luiz Fux, teve trocas de mensagens relatadas pela PF.

Contrários a Vorcaro numa votação decisiva, segundo seus defensores, seriam os ministros Gilmar Mendes, Flávio Dino, Cristiano Zanin – mais ligados ao governo – podendo ser acompanhados por Cármen Lúcia e Edson Fachin.

O problema para os três primeiros, é o garantismo de Cármen e de Fachin, que pode fazê-los votar a favor de Vorcaro, dependendo dos argumentos da defesa. E Fachin tem dado mostras seguidas de insegurança que tornaram o processo muito confuso. É nessas brechas que os advogados entrarão para tentar anular o processo, transformando-o em pizza.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Portugal no Rio de Janeiro

A inversão do fluxo migratório entre Portugal e o Brasil nas últimas décadas não afetou a influência portuguesa no Rio de Janeiro. A maior cidade de língua portuguesa continua a ser luso-brasileira pela arquitetura, pela gastronomia, história e afinidades. E, claro, pelos 10 voos semanais da TAP entre o Rio e Lisboa e Porto.

Apesar das novas gerações inovarem na gastronomia moderna e criativa, a cozinha portuguesa tradicional ainda prevalece na preferência popular. O Rio tem uma seleção de restaurantes portuguesas relevantes superior aos encontrados em Portugal.

O Gajos d’Oro, herdeiro rico do icônico Antiquarius – antiga Pousada de Elvas antes do 25 –, tem no Entre Amigos sua versão média, com grande qualidade também. A tradição sobrevive no Marisqueira, em Copacabana, como no Adegão Português, referência de mais de meio século em São Cristóvão, ainda o mais português dos bairros da cidade. E os pratos levam os nomes de “dobradinha à moda do Porto”, bacalhau à Gomes de Sá, língua ao Madei-

ra. Curiosamente as alheiras e farinheiras são raras, feitas no Brasil e sem a excelência originária.

O Rancho Português, nascido em São Paulo, presente na capital paulista e em Pindamonhangaba, marca presença às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ao lado dos antigos, a poderosa presença na hotelaria com hotéis de empresas portuguesas com Vila Galé, D Pedro, PortoBay e Pestana.

O comércio de automóveis tem sua versão da Santogal, no Grupo Abolição, do luso-brasileiro Paulo Simões, que representa com sucesso mais de dez marcas diferentes, com destaque hoje para o BYD, e os supermercados como o Mundial, Princesa e Guanabara. Esta marca é espontânea pois os dois países não têm uma política oficial para prestigiar esta ligação que é da comunidade e da tradição.

No disputado mercado dos vinhos, Portugal lidera depois do Mercosul, mas vai crescer com o acordo com a União Europeia que baixa impostos e deve consolidar o Periquita como o vinho mais vendido.

Um olhar para o imenso potencial de uma maior integração das empresas seria desejável.

Entre todos, é o consulado português o mais importante da cidade.

EDITORIAL

Olhar de valorização e cuidado à pesquisa

Há algo de extraordinário na ciência que nem sempre recebe a atenção que merece. O pesquisador trabalha, muitas vezes, para responder perguntas que ainda nem podem ser formuladas completamente. Enquanto a sociedade espera resultados imediatos, laboratórios, universidades e centros de pesquisa constroem conhecimento cujo verdadeiro impacto pode aparecer muitos anos depois, beneficiando pessoas que sequer nasceram quando aquele estudo começou.

Duas pesquisas recentes ajudam a lembrar por que o Brasil precisa olhar para a própria ciência com mais respeito e compromisso. No Observatório Nacional, um pesquisador brasileiro analisou dados de mais de 6 mil exoplanetas e identificou oito candidatos com características que podem indicar condições favoráveis à existência de água líquida e, portanto, de vida. Um deles apresenta, segundo o estudo, 98% de similaridade com a Terra. Não significa que tenha sido encontrada vida fora do planeta. Significa que um cientista brasileiro está ajudando a ampliar os limites do conhecimento sobre o universo.

Em outra frente, pesquisadores brasileiros participam de uma expedição que investiga a Zona de Fratura Romanche, no Atlântico, uma formação submarina de aproximadamente mil quilômetros, com montanhas e vales que chegam a 4,5 mil metros de profundidade. O objetivo é compreender a relação entre as correntes, a produção de alimentos na superfície e as comunidades que vivem no fundo do oceano, além de investigar os impactos das mudanças climáticas.

São pesquisas muito diferentes, mas carregam a mensagem de que ainda há muito a conhecer sobre o mundo. O espaço guarda perguntas sobre a origem e a possibilidade da vida. O oceano profundo guarda informações sobre a biodiversidade, o clima e o funcionamento do próprio planeta. Conhecer esses ambientes não pode ser encarado como um luxo intelectual. É construir conhecimento que poderá orientar decisões futuras.

A falta de respostas imediatas é, inclusive, uma das principais dificuldades para a ciência. Seus resultados nem sempre cabem no calendário de um governo, de uma empresa ou de uma gestão. A pesquisa exige tempo para ser confirmada, experimentada, testada. Um estudo pode levar anos até produzir uma conclusão, uma descoberta pode abrir caminho para outra investigação e uma tecnologia desenvolvida hoje pode encontrar sua aplicação prática apenas no futuro.

OPINIÃO DO LEITOR

Falastrão

Donald Trump não perde a mania de insistir em dar ordens ao Brasil. O Brasil é soberano, tem leis, normas, povo trabalhador, constituição democrática. Trump deveria cuidar do quintal dele e parar de meter o nariz onde não é chamado.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Ex-prefeito do Rio colocou adesivo na roupa durante agenda

Na Baixada, Paes declara apoio à primeira-dama de Teresópolis

Durante a caminhada do candidato ao Governo do Estado Eduardo Paes (PSD) em Itaguaí, na última semana, uma atitude chamou a atenção: ele fez questão de colar no meio do peito o adesivo da candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD). A visita à Baixada Fluminense integrou as agendas estratégicas de Paes, que anunciou prioridade total na região para alavancar votos nas duas últimas semanas de campanha. Mesmo vinda do interior, Cláudia foi a escolhida para herdar o número de urna 55001, o mesmo utilizado pelo atual prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), em sua eleição a deputado estadual em 2018. A candidatura de Cláudia fortalece-se no território com apoios expressivos de lideranças locais, incluindo a deputada federal Daniela Carneiro, a Dani do Waguinho (REP), e o ex-prefeito de São João de Meriti Dr. João (PSDB), consolidando a sua projeção.

Celebração dupla em Sampa

Gilberto Ururahy e Galileu Assis recebem convidados no próximo dia 24 de setembro, às 19h, para uma noite de celebração dupla em São Paulo. Na ocasião, a dupla realiza o coquetel de lançamento da SP Check-up Médico e faz a apresentação oficial do livro “Longevidade com Talento”. O evento festivo movimentará a Vila Olímpia, no espaço localizado na Rua Gomes de Carvalho, 1356, no 10º andar, reunindo nomes importantes da saúde e autoridades.



Livro será lançado na noite de celebração de inauguração em SP

Compromisso na Baixada Fluminense

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, cumpriu agenda em Belford Roxo ao participar do encontro “Geral no Meio – Eleições 2026: O que a Baixada Fluminense quer?”. Na ocasião, a parlamentar assinou uma carta de compromisso focada em pautas essenciais para a região, abordando o combate à fome, a saúde das mulheres negras, o transporte, a emergência climática e a economia do cuidado. Para Talíria, o gesto simboliza uma atuação pautada pela escuta atenta e transformação social do território.

Aliança e Agenda Conjunta

Após o ato em Belford Roxo, Talíria Petrone realizou caminhada ao lado de Benedita da Silva, candidata ao Senado e pioneira na política fluminense. Unindo forças em torno do legado de representatividade de mulheres negras no poder, a dupla já tem novo encontro marcado. Neste sábado (19), a partir das 10h, elas lideram um ato em apoio ao presidente Lula na Praça do Rodo, no Centro de São Gonçalo.

Spray de pimenta

O deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) usou as redes sociais para alertar que eventuais agressões à sua equipe de campanha serão respondidas com spray de pimenta. Coautor da lei que liberou o uso do artefato no RJ para defesa de mulheres, o parlamentar atua para proteger suas cabos eleitorais contra a hostilidade de militantes.

Ataques recorrentes

Buscando o terceiro mandato na Alerj, Knoploch destacou que boa parte do seu time de rua é composta por mulheres. Segundo o vice-líder do PL na Assembleia, panfleteiras e bandeirantes de sua candidatura enfrentam frequentes reações violentas no contato direto com o público, o que motivou a decisão de reforçar a segurança do grupo.

Postura firme

Defendendo o respeito à diversidade, Knoploch destacou que opiniões opostas não justificam a violência na campanha política. Recentemente, o parlamentar inaugurou comitê na Rua São Francisco Xavier, no Maracanã, em área de forte militância. Para ele, a verdadeira democracia exige saber conviver pacificamente com ideias distintas nas ruas.

Apoio de peso

Figura consolidada na ala conservadora fluminense, o deputado estadual conta com o respaldo de Jair Bolsonaro. Aliados de longa data desde a primeira eleição de Knoploch ao cargo em 2018, a parceria se renovou com o convite feito pelo ex-presidente para que o parlamentar ingressasse nas fileiras do PL para tentar a reeleição neste pleito.

Roteiro já visto

Debate eleitoral é direito do eleitor. É ali que a população pode ouvir candidatos, comparar propostas e acompanhar embates saudáveis, sem agressões. O cancelamento do debate do SBT repete um roteiro já visto em 2022. A poucas semanas da eleição, faltar ao debate é também limitar o espaço de informação do cidadão.

O encontro global

Próxima parada, Record. O debate está previsto, mas fica a dúvida: teremos todos presentes? E, se houver participação na Record, qual seria a diferença em relação ao SBT? O eleitor merece explicações e nada foi falado. Na reta final, o debate da Globo provavelmente reunirá todos, mas não deveria ser o único grande encontro.



A confusão no STF serve de argumento para a defesa de Vercaro

Crise no STF vira argumento de Vercaro para deixar prisão

Defesa sustenta que indefinição sobre relatoria não pode prolongar custódia

Por **Beatriz Matos**

A crise aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) em torno do caso Master passou a produzir efeitos também sobre a estratégia de defesa de Daniel Vercaro.

Preso preventivamente desde março, o ex-banqueiro pediu na sexta-feira (18) ao presidente da Corte, Edson Fachin, a revogação da prisão e passou a usar a indefinição sobre relatoria e competência dos processos como um dos argumentos para deixar a cadeia.

Na petição, os advogados afirmam que a condução dos procedimentos relacionados à Operação Compliance Zero está em “situação de indefinição” e sustentam que essa condição não pode resultar na manutenção da prisão sem nova análise. O plenário ainda não concluiu a discussão sobre a reunião das Petições 16.662 e 16.704, interrompida em 15 de setembro por pedido de vista de Flávio Dino, sem julgamento do mérito.

“A paralisação dos feitos não pode paralisar a garantia da liberdade”, sustenta a defesa. Os advogados argumentam ainda que, se a tramitação permanece suspensa enquanto o Supremo define quem deve conduzir os pro-

cessos, a prisão não poderia seguir sem o controle periódico exigido pelo Código de Processo Penal (CPP).

Outro eixo do pedido é o prazo de 90 dias para revisão da prisão preventiva. Segundo a defesa, o segundo período terminou em 31 de agosto sem nova análise. A última decisão que manteve Vercaro preso foi dada por André Mendonça em 25 de junho. Os advogados também alegam “esvaziamento dos motivos que levaram à prisão” e sustentam que bloqueios patrimoniais e outras medidas cautelares seriam suficientes para neutralizar os riscos anteriormente apontados.

Para Tédney Moreira, professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, porém, o vencimento do prazo não produz liberdade automática. Ele lembra que o STF já definiu que o descumprimento dos 90 dias previstos no artigo 316 do CPP gera o dever de reexaminar a prisão, e não sua revogação imediata.

“O atraso não é juridicamente irrelevante. Ele permite exigir uma decisão fundamentada sobre a persistência dos requisitos da preventiva. Quanto maior o período sem reavaliação, mais problemática se torna a manutenção da prisão”, afirma.

Na reta final das eleições, candidatos intensificam suas campanhas

Ao Correio, analistas avaliam estratégias de Lula e Flávio para a disputa eleitoral e impactos da crise no STF sobre Master

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de duas semanas para o primeiro turno das eleições gerais, agendada para 4 de outubro, os candidatos à Presidência da República intensificam suas campanhas eleitorais para tentar atrair o máximo de eleitores nesta reta final da pesquisa.

E, considerando as últimas pesquisas de intenção de voto, o cenário segue altamente polarizado entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Enquanto algumas pesquisas apontam uma vantagem para Lula, ainda que não muito acentuada, outras indicam maior vantagem para o representante do clã Bolsonaro. Mas o fato é que na grande maioria dos levantamentos, os candidatos enfrentam empate técnico ao concorrerem em um segundo turno. Diante disso, o esforço concentrado é para atrair os votos dos candidatos indecisos ou que podem mudar de voto.

Segundo o último levantamento da Pesquisa Datafolha, de 17 de setembro, na pergunta espontânea (quando não são apresentados os nomes dos candidatos que irão disputar a corrida eleitoral), 21% dos 2.002 entrevistados se declaram indecisos. No cenário de pesquisa estimulada (que apresentou todos os candidatos ao cargo registrados no Tribunal Superior Eleitoral) o número caiu para 3%.

Os demais candidatos na disputa à presidência que ganharam mais destaque são: Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo). Contudo, baseado nos levantamentos da última semana, nenhum deles ultrapassa 10% de intenção de votos. Segundo a Datafolha, juntos, eles somam 15%.

TÁTICAS DE ATRAÇÃO

Diante disso, uma das estratégias da equipe de Flávio é



Lula e Flávio trabalham para atrair e não perder votos

tentar trazer os eleitores desses candidatos para o seu lado. Considerando que Lula é o único candidato de esquerda e centro-esquerda com um pouco mais de destaque que está disputando a vaga, ele enfrenta menos margem para converter os votos desses eleitores para ele.

Para o Correio da Manhã, o professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília Arthur Wittenberg avaliou que, neste momento, há dois movimentos simultâneos que precisam ser adotados pelas campanhas dos candidatos: “Consolidar e mobilizar a própria base e buscar os eleitores que ainda podem mudar de posição”.

“Em uma eleição tão polarizada, a tendência é aumentar o contraste entre os principais candidatos, mas também direcionar a comunicação para segmentos específicos do eleitorado”, ele disse.

Na mesma linha de raciocínio, o especialista em Marketing Político Deividi Lira reiterou que as campanhas precisam “deixar muito claro para o eleitor o que está em jogo e por que aquele candidato deve ser escolhido”.

“Não é mais o momento de ficar criando novas bandeiras, novas propostas. Agora é hora de martelar para que o eleitor consiga gravar as principais bandeiras [dos candidatos] e aumentar essa proximidade com o eleitor. Na reta final, a campanha que faz um candidato ganhar é uma campanha menos sobre apresentar novidades e mais sobre consolidar a percepção pública”, detalhou Lira em conversa com o Correio da Manhã.

A reportagem ainda conversou com o advogado especialista em direito eleitoral Juarez da Silva. Ele completou que, na



Augusto Cury e demais somam em torno de 15% das intenções de voto

reta final das campanhas eleitorais, o foco está na mobilização do eleitor para que compareça às urnas. “Não basta ter simpatizantes; é preciso transformar apoio em comparecimento às urnas. Ao mesmo tempo, qualquer fato novo ganha um peso maior, porque há pouco tempo para reagir. Uma declaração mal colocada, uma denúncia, um debate ou uma crise institucional pode ocupar vários dias da campanha e mudar completamente a pauta”, ponderou o jurista.

ESTRATÉGIAS

As últimas pesquisas apontam que as intenções de voto na reeleição de Lula têm se alterado muito pouco, revelando um eleitorado consolidado, porém estagnado. Na avaliação de Deividi Lira, a campanha eleitoral do petista precisa “transformar as realizações do governo nos últimos quatro anos em benefícios que o eleitor, que está acompanhando as redes sociais ou a propaganda de rádio e TV, consiga entender facilmente”.

Além disso, Wittenberg reitera que o desafio do atual chefe de Estado é encontrar uma mensagem que ultrapasse o campo tradicional da esquerda. “O discurso mais agressivo pode mobilizar seus eleitores,

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL E REPRODUÇÃO/VÍDEO

REPRODUÇÃO/VÍDEO

marketing político, se referindo ao acordo entre Flávio e Vercaro para que o banqueiro financiasse o filme “Dark Horse”, biografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Por outro lado, na campanha de Flávio, Lira destaca que, para além de associar Lula à Moraes e ao Master, o principal candidato eleitoral da oposição precisa “combinar a crítica ao governo Lula com uma agenda propositiva sobre os problemas que afetam diretamente o eleitorado, os problemas que afetam a população”. Com isso, a expectativa é que ele siga citando questões ligadas à economia, segurança pública, custo de vida e serviços públicos.

DECISÃO ACIRRADA

Na segundo turno entre Lula e Jair Bolsonaro nas eleições gerais de 2022, a decisão foi extremamente acirrada. O petista venceu a corrida eleitoral para realizar seu terceiro mandato com 50,9% dos votos (60.345.999 dos votos) contra 49,10% de votos para o ex-presidente Jair Bolsonaro (58.206.354). Ao todo, a diferença foi de 2.139.645, o equivalente a uma diferença de apenas 1,80% dos votos válidos. E diante dos resultados de empate técnico entre os candidatos, levanta-se a possibilidade de uma disputa eleitoral tão acirrada quanto ou até com uma diferença de votos menor.

Contudo, em entrevista ao Correio, Juarez destacou que, apesar da elevada polarização eleitoral, tal como nas últimas eleições gerais, “ainda é cedo para afirmar que a diferença nas urnas será tão pequena quanto foi em 2022”.

“Pesquisa eleitoral é um retrato de determinado momento e não uma antecipação do resultado. Entre o primeiro e o segundo turno entram outras variáveis: a transferência dos votos dos candidatos que ficam de fora, a abstenção, a capacidade de mobilização das bases, os debates e os acontecimentos políticos que ainda podem surgir. Vejo semelhança no grau de polarização e na possibilidade de uma eleição muito disputada, porém, o tamanho da diferença é algo que hoje não dá para projetar com segurança. Em um cenário tão dividido, detalhes que em outras eleições seriam secundários podem acabar tendo bastante peso”, ponderou o advogado especialista em direito eleitoral.

LULA E MORAES

A associação de Lula e Alexandre de Moraes se trata de uma das estratégias de Flávio Bolsonaro em associar o petista com o envolvimento do Supremo Tribunal Federal nas fraudes do Banco Master. E, nessa linha, Deividi reforça que a campanha de Lula precisa reforçar que Moraes não foi indicado ao STF por Lula, mas pelo ex-presidente Michel Temer.

“A campanha de Lula precisa ampliar a defesa do governo e se desatrelar da crise do STF e do ministro Alexandre de Moraes, porque Lula não é investigado por ligação com Daniel Vercaro, Flávio Bolsonaro, sim”, reiterou o especialista em mar-

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Ninguém saiu-se bem na visão das redes sociais

Na reta final da campanha, o churrasco de reputações via STF

O relatório do DSC Lab que mediu o comportamento das redes sociais durante a sessão de UFC verbal no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) traz ainda muito mais achados do que os que foram mencionados aqui no Correio Político na edição de fim de semana. O relatório assinado por Tiago Falqueiro, diretor do DSC Lab, mediu o dano produzido na reputação dos ministros do Supremo que se enfrentaram naquele dia vexaminoso para a história da República brasileira. E mostra que quase ninguém – ou mesmo ninguém – se saiu bem do episódio. O DSC Lab mediu ainda os impactos de tudo na corrida eleitoral. E, pela observação do que ocorreu nas redes sociais naquele dia, novamente a crise STF/Master não ficou boa para ninguém, dada a amplitude de ataques para todos os gostos. Numa eleição acirradíssima, toda reação do eleitor é importante de ser observada.

Tanto Moraes quanto Mendonça

O DSC Lab criou um método de pontuação para aferir o quanto os comentários nas redes sociais afetam a reputação de quem é mencionado. A pontuação aponta tanto para um nível de criticidade – quando o dano fica claro – quanto para um nível de risco – que estabelece uma situação de alerta. E a avaliação mostra que as coisas não acabaram boas nem para Alexandre de Moraes nem para André Mendonça, os dois principais antagonistas do embate da terça-feira (15).

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Impactos para Lula e para Flávio

Comportamentos sob suspeita

Moraes, sem dúvida, foi o mais afetado. Ficou com 88,8 pontos de criticidade e 90,2 pontos de risco à reputação. Mas Mendonça não ficou muito longe dele. Seu nível de criticidade ficou em 78,6 pontos de criticidade e 79,9 pontos de risco. A intensificação do debate na terça ampliou também o nível de percepção quanto ao papel de cada um. “Moraes ficou associado às mensagens, aos contratos e à legitimidade de sua participação. Mendonça concentrou a disputa sobre condução, sigilo e validade da apuração”, observa Tiago Falqueiro.

Criticidade de alta a moderada

A análise feita pelo DSC Lab mostra que o dano à reputação virou um risco para todos os dez ministros do Supremo Tribunal Federal. O presidente do STF, Edson Fachin, também ficou com pontuação alta: 61 pontos de criticidade e 61,4 pontos de risco à reputação. Todos os demais ministros passaram a apresentar risco moderado às suas reputações. Inclusive Cármen Lúcia, com a pontuação mais baixa.

Lula e Flávio

Curiosa é a situação que o DSC Lab avalia quanto à repercussão do caso junto aos dois principais adversários na corrida eleitoral deste ano. Nos últimos dias, a percepção que passava era que Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o candidato à reeleição, estava nas cordas. E que Flávio Bolsonaro (PL) se aproveitava aumentando o tom da crítica.

Pior para Flávio

Os acontecimentos da terça-feira e dos dias próximos, no entanto, fizeram com que, segundo o DSC Lab, o dano à reputação ficasse maior para Flávio Bolsonaro. Seu nível de criticidade atingiu 80,8 pontos e o risco à reputação ficou em 80,9 pontos. Lula ficou com níveis altos, mas menores: 68,7 pontos de criticidade e 67,1 pontos de risco à reputação.

Nível de menções

Na terça-feira anterior, havia mais menções a Flávio que a Lula. Isso mudou. “Lula apareceu em 692 publicações no dia 15, com 1,18 milhão de interações. Flávio Bolsonaro reuniu 407 posts e 674,9 mil interações. Em relação à terça-feira anterior, as menções a Lula cresceram 23,6%, enquanto as de Flávio recuaram 46,4%”.

Cobranças a ambos

“Flávio aparece como autor de cobranças contra Moraes e como alvo de publicações sobre Dark Horse”, diz o relatório do DSC Lab. “Lula circula em conteúdos que defendem sua desvinculação financeira do caso, em cobranças sobre providências do Executivo e em leituras eleitorais da crise”, continua. São as duas faces da repercussão.

Luxo e festas

A liberação dos conteúdos das investigações atingiu novamente o pivô inicial de toda essa crise, o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master. As notícias a respeito das festas de luxo, em boates e mansões ganhou tração, embora as questões relacionadas diretamente à fraude financeira ganhem mais menções.

Ninguém escapou

“O tema financeiro, que reúne fraude, BRB, FGC e dimensão do Banco Master, apareceu em 9.513 publicações, ante 2.358 na semana anterior. O conteúdo sobre luxo, festas e gastos pessoais de Vercaro passou de 396 para 1.771 posts”, diz o DSC Lab. Enfim, ao final de uma das semanas mais tensas da República brasileira, ninguém escapou.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Lula reajustou o valor do Bolsa Família a duas semanas das eleições

Bolsa Família vira peça da reta final da disputa presidencial

Lula aposta na força do reajuste. Flávio evita confronto com o benefício

Por **Beatriz Matos**

A menos de duas semanas do primeiro turno, o reajuste do Bolsa Família passou a ocupar espaço central na estratégia das campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

De um lado, o presidente tenta transformar o aumento de 15,04% em ativo político na reta final da eleição. Do outro, Flávio evita se colocar contra o benefício, critica o momento do anúncio e promete manter o novo valor caso seja eleito.

A reação do candidato do PL mostra o cuidado das campanhas com um programa que alcança milhões de famílias. Flávio afirmou que não concordou com a ação apresentada pelo deputado Zé Trovão (PL-SC) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar suspender o aumento e disse que manteria o reajuste. A ação foi negada pelo ministro André Mendonça. Também classificou o acréscimo como insuficiente e comparou a medida ao aumento do Auxílio Brasil promovido pelo governo Jair Bolsonaro em 2022.

Naquele ano, o governo elevou o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, e o novo valor começou a ser pago em 9

de agosto, menos de dois meses antes do primeiro turno.

“Comigo está garantido o Bolsa Família. Vou manter esse reajuste, só que vou fazer muito mais do que isso”, afirmou. Ao mesmo tempo, acusou Lula de usar o benefício eleitoralmente: “Você acha que vai comprar o voto do pobre? Dando 90 reais a mais pro pobre?”.

O novo piso do Bolsa Família passa de R\$ 600 para R\$ 691, enquanto o valor médio sobe de R\$ 675 para R\$ 777. Segundo o governo, a correção corresponde à recomposição da inflação. Os novos valores serão considerados na folha de outubro.

Uma nova ação, apresentada pelo candidato à Presidência do Missão, Renan Santos, mantém a discussão aberta na Justiça Eleitoral. Paralelamente, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu a suspensão do reajuste e questionou a previsão orçamentária da medida.

A discussão ganhou um novo elemento nesta sexta-feira (18). A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao STF que reconhecesse a validade do reajuste.

Pouco depois, o ministro Gilmar Mendes acolheu o pedido.

CORREIO ECONÔMICO

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Regras valem a partir de julho do ano que vem

Pix terá novas regras para fraudes, cobrança híbrida e contas-salário

O Banco Central anunciou mudanças no regulamento do Pix para ampliar funcionalidades, reforçar a segurança e aperfeiçoar a participação de instituições no sistema. Entre as novidades, está a autorização para que o Pix Automático seja usado em contas-salário a partir de julho de 2027.

O BC também regulamentou a chamada cobrança híbrida, que reúne boleto e QR Code do Pix no mesmo documento. A finalidade é evitar pagamentos indevidos ou em duplicidade. As regras passam a valer em fevereiro do ano que vem.

A regulamentação prevê também a possibilidade de dispensar a participação obrigatória de instituições com mais de 500 mil contas ativas, quando o perfil de clientes ou o modelo de negócios não justificar o acesso à infraestrutura do Pix.

Segundo o BC, algumas regras de adesão e de saída de participantes foram aperfeiçoadas.

Orientação aos pequenos negócios na Reforma

O Sebrae integra a força-tarefa nacional de orientação sobre a Reforma Tributária e combate à desinformação, anunciada na sexta-feira (18), no auditório do Ministério da Fazenda, em Brasília (DF). A ação, que reúne também a Receita Federal, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), visa orientar as micro e pequenas empresas com as novas regras.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Instituições se unem em força-tarefa nacional

Estudo reúne dados para comparar estados

Uma iniciativa do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), lançada nesta quinta-feira (17), reúne dados comparativos de todas as 27 unidades da federação brasileira baseados em 228 indicadores.

Os dados são distribuídos em 12 temas: ambiente de negócios; assistência social; atividade econômica; distribuição de renda e pobreza; educação; situação fiscal; habitação; meio ambiente; mercado de trabalho; mobilidade social; saúde e segurança.

IMDS – Eleições: Panorama Estadual

Em educação, a iniciativa, chamada IMDS – Eleições: Panorama Estadual, por exemplo, mostra que no estado do Ceará, o percentual de alunos do 2º ano do ensino fundamental com nível adequado de proficiência em leitura passou de 44,9%, em 2021, para 72,1%, em 2023. Já em Alagoas, no mesmo período, o indicador passou de 30% para 30,7%, permanecendo no mesmo patamar.

Brasil Soberano 3

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social abriu na quinta (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

Economia recua 0,4%

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17). Julho foi o segundo mês seguido de variação negativa. Em junho, a retração ficou em 1%.

Minerais críticos

O Governo Federal sancionou na quarta-feira (16) a Lei nº 15.506/2026, que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce). Publicado na mesma data, o Decreto nº 13.118/2026 definiu a estrutura e o funcionamento do conselho.

Sector produtivo

Mais de 100 representantes do setor produtivo, entidades e sociedade participaram, na quarta-feira (16), de reunião para apresentação dos avanços da Agenda para a Redução do Custo Brasil. Uma das novidades anunciadas foi a mudança do nome para Agenda Brasil Mais Competitivo, em norma a ser publicada.

Inova Amazônia Summit

A pauta ESG deixou de ser um privilégio exclusivo das grandes corporações e passa a ser uma alavanca estratégica de mercado para as micro e pequenas empresas. O Inova Amazônia Summit 2026, debateu como a convergência entre dados e Inteligência Artificial está democratizando a sustentabilidade e abrindo novas portas.

Práticas ESG

O grande destaque do painel foi a apresentação da plataforma Projeto Crescimento Sustentável, desenvolvida pela BIUD Tecnologia e Sebrae, focado em fortalecer as pequenas empresas. Jaqueline Souza, diretora executiva da Biud Tech, explicou que a plataforma permite a comprovação de atividades alinhadas com as práticas ESG.



A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro

Startups apostam em matéria-prima regional em evento

Empreendimentos apresentam soluções no Inova Amazônia Summit

Da Redação

Ao todo 90 startups dos mais variados segmentos participam da edição do Inova Amazônia Summit que este ano é realizado em Rio Branco (AC), no Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre (Ufac). A 4ª edição do evento aconteceu de 17 a 19 de setembro.

Entre elas, está o empreendimento acreano ‘Além do Cacau’, da empreendedora Halianne Peres, que criou a empresa há quatro anos. “Fiquei no sistema financeiro por quase 20 anos, foi quando eu decidi fazer uma transição de carreira. Eu identifiquei no chocolate a possibilidade de empreender, porque eu não encontrava chocolates aqui no Acre que tivessem uma lista de ingrediente mais ‘limpa’, ou seja, ingredientes que a gente conhece, mais naturais. Então, foi dessa minha necessidade pessoal que surgiu a ideia de fazer a curadoria dos chocolates”, explicou.

A empresa de Halianne trabalha com matéria-prima regional gerando não apenas renda, mas também sustentabilidade. “A gente tem uma parte social que é a de valorizar o produtor local do cacau, mas tem também a sustentabilidade, porque a árvore

que dá o cacau não precisa desmatar a floresta, ela é uma árvore de sombra, então na verdade, ela precisa ter árvores em torno”, afirma.

Além do Cacau comumente usado para produção do chocolate, a empreendedora traz a inovação com o uso da farinha de mandioca em alguns de seus produtos, “temos o chocolate de farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul, que em nenhuma outra parte do mundo você vai encontrar essa combinação com chocolate. A gente tem chocolate com açaí, chocolate com cupuaçu, com maracujá, com limão... Então, a gente traz esses elementos brasileiros, amazônicos, valorizando a nossa cultura também”.

A estudante Raiane Oliveira, ficou surpresa ao conhecer o empreendimento da ‘Além do Cacau’: “Eu achei muito inovador, é uma ideia muito criativa, traz um pouco da nossa cultura, enriquece cada vez mais os nossos recursos. Com certeza precisamos disso cada vez mais, que valorizem nossos recursos, nosso trabalho, que o nosso Acre seja cada vez mais reconhecido”.

Evento recebeu também pequenos empreendedores de outros estados do país, como Joseilson Alves, que veio de Roraima.

CORREIO
FLUMINENSE

POR
MARCELO PERILLIER



Douglas recebe o carinho da população da Baixada Fluminense

Douglas promete mais ajuda para as mulheres empreenderem

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, reafirmou neste domingo (20) o compromisso de adotar uma postura firme contra agressores de mulheres, nas feiras livres de Belford Roxo e Duque de Caixas. Nos seus discursos a moradores, enfatizou que os violentadores irão para a cadeia: “Nós vamos enfrentar os criminosos com muita força e enfrentar os homens covardes. Se levantar a mão para bater em mulher, vai para a cadeia”, disse ele. O candidato também dedicou parte de seu discurso ao tema da autonomia econômica das mulheres, detalhando propostas para promover a qualificação profissional e o empreendedorismo femininos: “Queremos qualificação profissional e crédito para que as mulheres consigam empreender, abrir o seu próprio negócio e alcançar a autonomia financeira, para que possam tomar a decisão que quiserem no tempo em que quiserem”, afirmou.

Candidato também anuncia projeto a jovens

Durante encontro com jovens no sábado (19), no Santo Cristo, Douglas apresentou o projeto Rio Criativo, voltado para dar oportunidade às pessoas que têm talento nato para a arte. Além de Ruas, também participaram do evento o candidato ao Senado Carlos Portinho e candidatos a deputado estadual e federal. O evento reuniu influenciadores fluminenses e teve apresentações culturais, incluindo uma exibição de passinho e uma batalha de rima, celebrando a produção artística da juventude carioca.



Douglas Ruas com os jovens no Santo Cristo

Mutirão Estadual de Negociação de Dívidas

O Mutirão Estadual de Negociação de Dívidas chega, entre os dias 22 e 24 de setembro, à Região Metropolitana e ao interior, ampliando o alcance da iniciativa para 91 municípios fluminenses. Promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e do PROCON-RJ, a ação reúne mais de 40 empresas e instituições para auxiliar consumidores na regularização de pendências financeiras. Na capital foram negociados mais de R\$ 2,238.840,15 milhões em dívidas, com 534 acordos firmados.

Informações no site Mutirão do Consumidor

Entre os participantes estão bancos, operadoras de telefonia, concessionárias de água, energia e gás, instituições de ensino e empresas do varejo. Além da negociação de débitos, o mutirão oferece orientações sobre planejamento do orçamento familiar, prevenção ao endividamento excessivo e mecanismos de proteção previstos na Lei do Superendividamento. Os locais estão no site Mutirão do Consumidor.

Poupatempo RJ

A 13ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital acatou o pedido de tutela provisória de urgência requerida pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), determinando que as empresas integrantes do Consórcio RJ Cidadão se abstenham de suspender, interromper ou reduzir a prestação dos serviços do Programa Poupatempo RJ.

Unidades ficam abertas

A decisão se aplica para as unidades de Bangu, Duque de Caxias e São João de Meriti, e impede a paralisação anunciada pelo consórcio, sob pena de multa diária de R\$ 200 mil por unidade em que se verificar o descumprimento. A paralisação atingiria simultaneamente três unidades que prestam serviços públicos de relevante interesse social.

Auditoria

O consórcio havia comunicado ao Governo do Rio, por notificação extrajudicial, que suspenderia a execução de um contrato firmado em 2023, caso não houvesse a quitação do saldo contratual em aberto. No entanto, uma auditoria estadual identificou uma série de irregularidades na contabilização e no pagamento dos serviços prestados aos cidadãos.

Divergências de dados

O Estado viu divergências entre os atendimentos apresentados pelo consórcio e os números comprovados pelos órgãos parceiros do programa. Em junho, por exemplo, o consórcio declarou 845.086 atendimentos e os órgãos estaduais validaram apenas 261.783. Com isso, a diferença entre os valores cobrados e os efetivamente pagos é R\$ 15 milhões.

Pagamentos devidos

Na decisão, a juíza Alessandra Cristina Tufvesson de Campos Melo destacou que os documentos apresentados pelo Estado revelam que os atestos relativos às competências cobradas não permanecem íntegros, havendo dúvida relevante sobre a própria liquidação e, consequentemente, sobre a existência e a extensão dos pagamentos devidos.

Risco à população

A interrupção abrupta, segundo a juíza, repercutiria sobre milhares de usuários, inclusive pessoas com atendimento previamente agendado, além de produzir consequências dificilmente reparáveis por decisão posterior. A decisão também considerou o risco de dano à população em serviços essenciais de documentação.



Paes fez as visitas com Jane Reis, Benedita e Pedro Paulo

Eduardo Paes visita cidades da Baixada e a capital fluminense

Candidato do PSD recebe apoio dos cariocas pela Guarda Municipal armada

Da Redação

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), acompanhado pela candidata a vice-governadora Jane Reis (MDB), pelos candidatos ao Senado Federal, Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), além de outros candidatos a deputado estadual e candidatos a deputado federal da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC, utilizou o fim de semana para conversar com eleitores da Baixada Fluminense e da capital.

Na Baixada Fluminense, Paes esteve em Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi e São João de Meriti. Ele ressaltou seu compromisso em melhorar a vida das pessoas com a resolução de problemas como a segurança pública, saúde e mobilidade urbana.

“Vamos transformar a Baixada Fluminense. Há quanto tempo não tem aqui uma intervenção de infraestrutura, de mobilidade, que tenha sido realmente importante e transformadora? Nos últimos anos, nada foi feito e isso vai acabar. Temos muito trabalho, mas os moradores da Baixada

vão voltar a ser tratados com dignidade”, afirmou Paes.

Na capital fluminense, visitou o Mercado de Madureira e Anchieta, na Zona Norte, e Padre Miguel, Jardim Sulacap e Santa Cruz, na Zona Oeste. Em todos os lugares, ele recebeu o reconhecimento da população pelos feitos realizados nos quatro mandatos à frente da administração municipal quando, por exemplo, criou a Divisão de Elite da Guarda Municipal - Força Municipal para auxiliar as forças de segurança do estado que, em seis meses, já conseguiu diminuir em 73,1% os crimes de roubos e furtos nas regiões sob sua cobertura.

“Vamos devolver a paz às famílias fluminenses, especialmente na cidade do Rio. Acabaremos com a interferência política no comando das polícias, vamos retomar os territórios sob o domínio do crime organizado e realizar operações em comunidades com embasamento técnico, agentes preparados e treinados”, salientou o candidato.

Nesta segunda-feira (21), Eduardo Paes visita base de apoio a motociclistas de aplicativo em Botafogo, no Viaduto Pedro Álvares Cabral (na altura do cruzamento da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria), às 12h.

REPRODUÇÃO / @CLARISSARIBEIROFOTOGRAFIA



O Festival de Teatro Amir Haddad traz oficinas e artistas públicos

Ações sociais e festivais de cinema e teatro marcam a Semana de Arte

Nesta segunda-feira (21), a programação da Semana de Arte do Rio tem continuidade com eventos para todos os tipos de gostos. O Queerioca prepara uma ação social à população LGBTQIAPN+, oferecendo atendimento jurídico à preço social, no Centro Cultural de Arte e Cultura LGBTQIAPN+. Além disso, para os cinéfilos, o 19º Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul acontece na Cinelândia, no Cine Odeon, com entrada gratuita, em uma cerimônia de abertura com direito à exibição de filme “O Projeto”, de Sabrina Fidalgo. Já para os apaixonados pelos palcos, o Festival de Teatro Amir Haddad traz uma programação completa de oficinas de teatro, exposições de documentários, espetáculos, exposições e muito mais; enquanto isso, no Largo da Carioca, o teatro ao ar livre ganha forma com o evento “Arte em Movimento”, que apresenta o espetáculo “Billdog”, no qual um único ator dá vida a 38 personagens.

Espaços da Juventude abrem 3,5 mil vagas

A Secretaria Municipal da Juventude Carioca abriu inscrições para 3.500 vagas gratuitas em 13 cursos nos Espaços da Juventude. A oportunidade é destinada a jovens de 15 a 29 anos moradores do Rio de Janeiro. As formações abrangem áreas de tecnologia, criatividade e inovação, com aulas ministradas ao longo do mês de outubro. As inscrições seguem abertas até 12 de outubro através da plataforma Oportunidades Cariocas. Todos os participantes receberão material didático e certificado de conclusão.

LARYSSA LOMENHA



As inscrições são realizadas pelo portal Oportunidades Cariocas

Cursos de tecnologia e economia criativa

A lista de cursos inclui Robótica, Operador de Drone, Design de Games, Impressão 3D, Indústria Avançada, Fotografia Mobile e Inglês sem Fronteiras. As oportunidades buscam capacitar os estudantes para as novas profissões do mercado de trabalho. As aulas ocorrerão em sete unidades: Estácio, Cidade de Deus, Madureira, Vigário Geral, Jacarezinho, Vargem Pequena e Campo Grande. A infraestrutura das salas conta com ambientes climatizados e equipamentos modernos para o aprendizado prático durante as turmas.

Inscrições abertas no portal oficial

Para garantir uma das vagas gratuitas, os candidatos interessados devem acessar o portal pref.rio/servicos/cursos, escolher a formação desejada e preencher o cadastro. Os Espaços da Juventude já qualificaram mais de 58 mil jovens na capital fluminense, promovendo inclusão digital, autonomia e novas oportunidades de renda para os alunos. As turmas têm horários variados nos turnos da manhã, tarde e noite em todas as unidades.

Educação inclusiva I

A Câmara do Rio aprovou, em primeira discussão, o Projeto de Lei 1839/2026, que cria o programa Rodas de Aprimoramento da Educação Especial na rede municipal. A proposta visa estabelecer espaços permanentes de diálogo e formação sobre inclusão escolar, reunindo a comunidade, especialistas e profissionais da educação.

Educação inclusiva II

As reuniões serão organizadas em formato circular ou em meia-lua para estimular trocas espontâneas. A iniciativa inclui familiares, professores, conselheiros e entidades ligadas à acessibilidade. O programa atende estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação nas escolas.

Educação inclusiva III

O projeto prevê encontros em três níveis: por unidade escolar, por Coordenadoria Regional de Educação e em âmbito municipal com gestores da Secretaria de Educação. A regulamentação segue diretrizes do Ministério da Educação e resoluções municipais. A matéria aprovada na Câmara ainda passará por uma segunda votação em plenário.

Remoção de colmeias I

A Câmara do Rio aprovou o Projeto de Lei 375/2025, que define normas para a retirada segura de colmeias de abelhas, vespas e marimbondos em áreas públicas e privadas. A lei busca unir a segurança da população à preservação ambiental através da atuação articulada entre a prefeitura, órgãos ambientais e a Defesa Civil do município.

Remoção de colmeias II

Em imóveis particulares, a remoção e o transporte das colmeias deverão ser contratados pelo proprietário com profissionais especializados. O texto prevê exceção para pessoas físicas com renda de até três salários mínimos, ficando a execução sob responsabilidade do poder público. A prefeitura definirá o orçamento da medida por decreto.

Remoção de colmeias III

Na mesma sessão, foi aprovado em primeira discussão o PL 565/2025, que cria os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Móveis). O projeto visa ampliar o atendimento em saúde mental para pessoas em vulnerabilidade social, moradores de rua e dependentes químicos. A proposta passará por nova votação no plenário antes de ir à sanção.

DIVULGAÇÃO



O programa “Morar Carioca” é referência na urbanização de favelas

Polo Automotivo da Mangueira ganha 14 novas oficinas no Rio

Obras do Morar Carioca promovem reordenamento urbano e infraestrutura

Da Redação

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou, neste domingo (20), as obras da segunda fase de ampliação e requalificação do Polo Automotivo da Mangueira, localizado na Zona Norte, próximo ao Maracanã e à estação de São Cristóvão. A intervenção prevê a construção de 14 novas oficinas padronizadas, além da implantação de infraestrutura completa de esgoto, drenagem e abastecimento de água. O projeto contempla ainda o reordenamento urbano da região com paisagismo, recuperação de calçadas e melhorias de mobilidade para pedestres e veículos que circulam pelo local.

Financiada pelo programa de urbanização Morar Carioca, a iniciativa conta com investimento municipal superior a R\$ 2,3 milhões.

O prefeito Eduardo Cavaliere esteve presente no evento de lançamento das obras e destacou que “a ampliação responde a uma demanda histórica de moradores e trabalhadores locais, garantindo condições adequadas de trabalho, geração de renda e cidadania para os profissionais do setor mecânico da comunidade.”

O planejamento urbanístico e arquitetônico da Secretaria Municipal de Habitação divide as 14 novas estruturas em duas frentes de atendimento: sete estabelecimentos serão totalmente direcionados ao conserto de automóveis e sete unidades serão voltadas para a manutenção de motocicletas.

O espaço das motos contará também com acessos independentes e estrutura própria de operação. Todas as lojas serão entregues devidamente equipadas aos comerciantes cadastrados que já atuam historicamente na região.

Além das oficinas, o complexo contará com sanitários masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência, áreas de convivência, projeto paisagístico com arborização, estacionamento e vias internas de circulação.

No campo da engenharia, as equipes executarão o reforço estrutural dos muros perimetricos ao longo da linha ferrea, a instalação de cisternas e caixas d’água individuais para a segurança operacional do polo, além da adequação das calçadas externas com diretrizes de acessibilidade universal.

PETROPOLITANAS



JOHNNATA JORAS

Reunião antecederá nova paralisação marcada para os dias 23 de 24

Prefeitura vai apresentar proposta ao SEPE nesta segunda-feira (21)

A Prefeitura de Petrópolis vai apresentar uma proposta ao Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) na próxima segunda-feira (21), na tentativa de avançar nas negociações com a categoria. A informação foi divulgada pelo próprio Município após uma reunião técnica realizada nesta sexta-feira (18), na sede do Executivo. Apesar do encontro, a paralisação de 48 horas dos profissionais da educação está mantida para quarta e quinta-feira, dias 23 e 24 de setembro. Antes da mobilização, representantes do sindicato e o prefeito Hingo Hammes devem se reunir novamente na segunda-feira para discutir as reivindicações da categoria. Entre os pedidos apresentados pelo SEPE estão reajuste salarial, aumento do vale-alimentação e correção da tabela salarial dos auxiliares gerais, inspetores, zeladores e cozinheiras. Segundo o sindicato, os valores iniciais pagos a esses profissionais estão abaixo do piso inicial.

Seminários de atuação da Defesa Civil

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) realizou, nos últimos dias 15/09, em Nova Friburgo, e 16/09, em Petrópolis, as edições finais do Seminário de Atuação Institucional em Defesa Civil e Desastres Socioambientais. O evento reuniu membros do MPRJ, representantes da Defesa Civil e gestores públicos, com o objetivo de fortalecer a atuação institucional na prevenção e resposta a desastres socioambientais. A programação abordou tópicos relativos à discussão do tema proposto.

DIVULGAÇÃO



Ao todo, foram 745 inscritos nos Seminários ao longo do ano

Temas e instituições presentes nos eventos

Entre os temas, gestão de riscos, planejamento municipal, fortalecimento dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs), realização de simulados e mecanismos de financiamento para ações de preparação e combate de eventuais tragédias. Entre os palestrantes, o coordenador do CAO Meio Ambiente/MPRJ, Vinicius Lameira, esteve presente nas duas ocasiões. O evento também contou com a participação de Sílvia Santana do Amaral, tenente-coronel do CBMERJ e diretora da Escola de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Aplicação de vacina antirrábica em Petrópolis

A Prefeitura já aplicou mais 22 mil vacinas antirrábicas neste ano. A campanha de vacinação de cães e gatos teve a quarta etapa realizada neste sábado (19/9), atendendo as regiões de Quitandinha, Centro, Castelânea, Alto da Serra, Siméria, Meio da Serra e São Sebastião. No sábado, foram 5.128 doses aplicadas. Com isso, o total de animais imunizados chegou a 22.883.

Transmissão da doença

A raiva é uma doença viral grave que afeta o sistema nervoso central e pode ser transmitida aos seres humanos. A vacinação é a principal forma de prevenção e contribui para proteger não apenas os animais, mas também toda a população. A campanha já passou por diversas regiões do município.

Nova empresa

Petrópolis foi escolhida pela multinacional indiana de tecnologia e serviços digitais Tech Mahindra para sediar a nova operação da empresa na Região Serrana do Rio de Janeiro. A chegada da empresa representa uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho de uma companhia que conta com mais de 150 mil colaboradores em todo o mundo.

Atuação no Brasil

Com atuação em 90 países e presente no Brasil há mais de uma década, a Tech Mahindra inicia atividades no município com a contratação de profissionais para uma central de experiência do cliente, que faz parte de uma operação internacional de atendimento. A empresa busca pessoas com ensino superior completo ou em andamento.

Festival de Banda

A Praça Visconde de Mauá, a Praça da Águia, recebeu neste domingo (20) a 14ª edição do Festival de Bandas. O evento reuniu 17 grupos, sendo 13 de Petrópolis e quatro de outros municípios, e atraiu um grande público ao Centro. O evento é organizado pela Associação Petropolitana de Bandas (Apeban).

Patrocínio e apoio

O festival contou com patrocínio do Fundo Municipal de Cultura e apoio da Prefeitura de Petrópolis, da empresa BRT Locações e Stilos Sonorização. Segundo a organização, o evento teve uma importância ainda maior neste ano porque as bandas não puderam se apresentar no desfile de 7 de Setembro devido à chuva que afetou a Região Serrana.

Bandas de outros lugares

Além dos grupos petropolitanos, participaram bandas de Santo Antônio do Monte (MG), Duque de Caxias, Guapimirim e Três Rios. O prefeito Hingo Hammes destacou a força da música marcial na cultura local, enquanto o presidente do Instituto Municipal de Cultura, Adenilson Honorato, lembrou sua relação com bandas desde a infância.



Promotoria pede à Justiça que município interrompa os repasses

MPRJ cobra melhorias em unidades odontológicas

ACPs aponta problemas na estrutura, climatização, biossegurança, entre outras

Por **Richard Stoltzenburg**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou 13 Ações Cíveis Públicas contra a Prefeitura de Petrópolis e o Estado do Rio de Janeiro para cobrar melhorias nos serviços de saúde bucal da rede pública municipal. A ação tem pedido de tutela de urgência e teve origem em uma fiscalização realizada pelo Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ). Segundo a petição do MPRJ, o relatório produzido após a vistoria apontou falhas relacionadas à organização dos serviços, disponibilidade de insumos, biossegurança, esterilização e condições físicas dos consultórios.

As unidades fiscalizadas citadas na ação são: Quitandinha, Dr. Thouzet, Amazonas, Vila Saúde, 24 de Maio, Menino Jesus de Praga, Centro de Especialidades Odontológicas Domingos Pádula Primo, Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edeldo Barreto, Carangola, Latuf Gibrail Neto — Retiro, Morin, Pedras Brancas e Mosela.

Segundo o CRO-RJ, o local possui dois consultórios odontológicos e apresentava quatro inadequações objetivas na data da vistoria. Um ultrassom odontológico estava inoperante, o que, segundo o relatório, poderia reduzir a capacidade de realização de procedimentos de profilaxia e periodontia. Também foi identificado um negatoscópio inoperante, equipamento utilizado para auxiliar na leitura de exames radiográficos convencionais.

Outro problema apontado foi a falta de climatização ade-

quada. As torneiras dos consultórios também tinham acionamento manual. Conforme o relatório citado pelo MP, esse tipo de equipamento pode favorecer a recontaminação das mãos e de superfícies depois da higienização.

O CRO-RJ registrou deficiências comuns às unidades fiscalizadas. Segundo a ação, essas questões também precisam ser verificadas e corrigidas no âmbito dos serviços de saúde bucal.

Entre os problemas apontados estão: ausência de registro das unidades municipais como Entidade Prestadora de Assistência Odontológica (EPAO); falta de indicação formal de um responsável técnico; necessidade de uma lixeira para resíduos comuns e outra específica para resíduos infectantes; falta de informações claras na entrada das unidades sobre nomes, dias e horários de atendimento dos cirurgiões-dentistas.

Na tutela de urgência, o MPRJ pede que Município e Estado façam, em até 10 dias, uma vistoria técnica nos dois consultórios odontológicos da UBS Quitandinha. O objetivo é apresentar relatório, fotografias, ordens de serviço e previsão para conclusão das medidas. O MPRJ pediu também uma multa diária de pelo menos R\$ 5 mil para cada obrigação que não for cumprida.

A Secretaria de Saúde informou que vem realizando a manutenção das unidades desde que o atual governo assumiu a administração, quando encontrou diversas unidades com problemas estruturais e técnicos. Já o Governo do Estado se manifestará dentro do prazo.



Órgão já havia pedido à Justiça 18 meses para a execução

Justiça mantém obrigação do Estado de instalar DEAM em Petrópolis

O Governo do Estado do Rio de Janeiro segue com a obrigatoriedade de implementar uma unidade da Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM) no município de Petrópolis, segundo a nova determinação da Justiça. A desembargadora Geórgia de Carvalho, negou o recurso do estado e manteve as multas e obrigações já designadas pela 4ª Vara Cível, que determinou que o Estado instale a unidade ainda este ano. A nova decisão foi possível após da ação da Defensoria Pública do Rio (DPRJ). A decisão então segue as determinações da 4ª Vara Cível, onde o magistrado ordenou que, o governo estadual instale, até 27 de agosto de 2026 a DEAM no município, e a unidade deve estar em pleno funcionamento no regime de 24 horas ininterruptas durante todos os dias, incluindo os finais de semana. O não cumprimento poderia levar a uma multa diária de R\$ 50 mil.

Estado queria estender prazo para DEAM

Além disso, foi estipulado um prazo de 30 dias que foi estendido para o Estado demonstrar em juízo um plano detalhado, acompanhado de cronograma específico para a instalação e o efetivo funcionamento da DEAM, além de especificações contendo a definição do imóvel, as etapas da obra ou adaptação, a previsão de lotação de pessoal e a aquisição de equipamentos. Caso a decisão não fosse cumprida, estava prevista multa de R\$ 30 mil. O Governo do Estado tentou ampliar o prazo de entrega do plano.



O debate foi realizado em audiência convocada pela 4ª Vara Cível

Justiça recusou o pedido do Estado

Apesar da tentativa, recebeu uma recusa do magistrado e destacou a multa de R\$ 30 mil pelo descumprimento e determinou que o órgão entregue em até cinco dias o planejamento. Diante da nova resolução da Justiça, o Correio que acompanha o caso, trouxe ontem o posicionamento do Estado apontando que iria recorrer das decisões judiciais citadas, por entender que Petrópolis já conta com estruturas especializadas para o atendimento de mulheres vítimas de violência. Segundo o órgão, a 105ª DP possui um Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (Niam).

Ações não atendem o cenário

O Estado também ressaltou que desde março deste ano, a população também conta com a Deam Digital, unidade especializada de atendimento remoto que atende todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo Petrópolis. Apesar dos apontamentos o quantitativo de casos na cidade expressa outro ponto de vista. Conforme apontam dados do Dossiê Mulher, foram 2.848 vítimas dessa tipificação em 2023.

Semana da ciência I

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico, realiza, entre os dias 26 e 29 de outubro, a programação da 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que neste ano tem como tema “Ciência Delas”. A iniciativa reúne atividades voltadas à valorização da ciência.

Semana da ciência II

A programação será aberta na segunda-feira, dia 26 de outubro, às 19h, no Teatro Municipal Laercio Ventura, com uma cerimônia institucional que contará com apresentação artística da Silvana Gym, homenagem a mulheres que inspiram e contribuem para a ciência e o desenvolvimento da sociedade, além de palestra com a pesquisadora Dra. Tatiana Sampaio.

Feira de ciência

Nos dias 27 e 28 de outubro, a Quadra de Esportes do Polo CEDERJ, em Olaria, receberá a Feira de Ciências Intercolegial, reunindo projetos desenvolvidos por estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Médio das redes pública e privada de Nova Friburgo, sob orientação de professores habilitados.

Estimular o pensamento

A proposta é estimular o pensamento científico, a criatividade e a inovação, incentivando os jovens a desenvolverem propostas, projetos e soluções voltados para questões do cotidiano e para desafios coletivos do município. Os projetos serão apresentados ao público e avaliados de acordo com critérios relacionados à criatividade.

Premiação em dinheiro

Os trabalhos que se destacarem receberão premiação em dinheiro, com a cerimônia de premiação prevista para o dia 28, ao término da exposição. Encerrando a programação, no dia 29 de outubro, estudantes terão a oportunidade de conhecer instituições de ensino superior por meio de uma ação de visita às universidades.

Intercambio estudantil

A iniciativa prevê a saída de ônibus de Nova Friburgo com destino a instituições como UFF, UERJ e UFRJ, além de um roteiro voltado a estudantes de municípios da região, com visitas a instituições friburguenses como UERJ, UFF e CEFET Nova Friburgo. A atividade busca aproximar os jovens do ambiente universitário e ampliar o contato com possibilidades.



Acordo será mediante financiamento realizado pelo Citibank

Petrópolis receberá motores da Avianca para manutenção

Serviços fazem parte de acordo de financiamento de até US\$ 300 milhões (R\$1,5 bilhão)

Por **Richard Stoltzenburg**

Petrópolis está entre os municípios que receberão motores da Avianca para serviços de manutenção, reparo e revisão na GE Aerospace Celma. A empresa possui cinco instalações no estado do Rio de Janeiro, distribuídas entre Petrópolis, a capital fluminense e Três Rios. Juntas, as unidades respondem por cerca de 25% dos trabalhos internos de manutenção de motores da GE Aerospace em todo o mundo.

A Avianca, integrante do Grupo Abra, em conjunto com a GE Celma e a um acordo de financiamento de até US\$ 300 milhões, cerca de R\$ 1,54 bilhão, na cotação do dólar de 18 de setembro, para a realização dos serviços de manutenção dos motores CFM56 na GE Celma, no Brasil. para a realização dos serviços de manutenção dos motores CFM56 na GE Celma, no Brasil.

A operação conta com a intermediação do Citibank e o respaldo do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), oferecido pela Agência Brasileira de Gestão de Fundos de Garantia e Garantias (ABGF).

Segundo as empresas envolvidas, esta é a primeira vez que uma companhia aérea estrangeira obtém financiamento por meio desse programa para serviços de manutenção de motores de aeronaves no Brasil.

O financiamento permitirá

à Avianca contratar os serviços da GE Celma com condições de pagamento estruturadas por meio de um banco. A ABGE, por sua vez, oferece a garantia à operação por meio do Seguro de Crédito à Exportação, instrumento utilizado para reduzir riscos em contratos de exportação.

O acordo foi apresentado como uma iniciativa que fortalece a participação brasileira no mercado internacional de serviços aeroespaciais, além de contribuir para a geração de empregos especializados e receitas em moeda estrangeira.

Para Maíra Madrid, presidente da ABGE, o acordo coloca o Brasil em posição de destaque no setor de aviação. “Ao apoiar transações como esta, a ABGF ajuda a fortalecer a presença internacional das empresas brasileiras e contribui para ampliar a participação do Brasil nas cadeias de valor aeroespaciais globais.”, cita.

A GE Celma é a principal operação de manutenção, reparo e revisão de motores de aeronaves da GE Aerospace na América Latina. A empresa não informou o início dos serviços nem detalhes técnicos e comerciais do contrato.

Mahendra Nair, vice-presidente do Grupo de Vendas Comerciais Globais da GE Aerospace, ressaltou que “Essa solução financeira inovadora, a primeira do tipo com a ABGF, proporciona à Avianca acesso a serviços de manutenção e revisão de classe mundial na nossa oficina Celma, no Brasil. Esperamos dar continuidade a essa iniciativa para oferecer ainda mais valor aos nossos clientes em toda a região”.

A Avianca integra o Grupo Abra, que reúne a companhia aérea brasileira GOL.

‘Empresário não aguenta mais pagar imposto’, diz Renato Araújo

Candidato a deputado federal defende redução de tributos e outras pautas

Por Ana Luiza Rossi

Redução da carga tributária e a criação de um ambiente mais favorável para as empresas e empreendedores do país: esta é uma das principais pautas defendidas pelo candidato a deputado federal Renato Araújo (PL) em entrevista exclusiva ao Correio Sul Fluminense. O empresário de Angra dos Reis, que se coloca como o ‘deputado amigo do futuro presidente’ - por sua proximidade com o candidato a Presidência da República, Flávio Bolsonaro - também citou projetos na área de segurança pública, inclusão, geração de empregos e investimentos especificamente na região Sul Fluminense do Estado do Rio.

O candidato fez fortes críticas a atual política econômica do Governo Federal e pontuou que sua experiência como empreendedor lhe deu

base para defender a proposta, uma vez que a diminuição dos tributos seriam essenciais para ampliar a capacidade de investimento das empresas e estimular a formalização de empreendedores.

- O empresário que está na informalidade, ele quer ser correto, ele quer passar para a formalidade. Porque a partir do momento que ele paga seus impostos e ele contribui, ele tem direito a crédito no banco, tem direito a crédito para poder comprar um carro, para investir e para renovar o seu negócio. Como empresário, vou defender muito a minha classe - afirmou.

Dentro do aspecto econômico, ele também falou sobre a geração de oportunidades ao primeiro emprego e a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Em sua avaliação, a falta de oportunidade também pode contribuir para uma aproximação com a vida criminosa.



Renato Araújo destaca sua proximidade com a família Bolsonaro como fator estratégico para o Sul Fluminense

LEGISLAÇÃO E PENAS

E isso esbarra na questão sobre mudanças na legislação penal. Pauta também defendida por Flávio Bolsonaro, Renato declarou ser favorável à redução da maioridade penal para 16 anos, pauta que, inclusive, tramita atualmente no Congresso Nacional.

- Aos 16 anos já sabem o que é certo e o que é errado. Uma coisa é a gente dar oportunidade para eles, mas quem insiste, quem quer continuar ali [no crime], tem que pagar um preço. E não pode ser um preço que gere sensação de impunidade, que no máximo rouba um celular, faz uma audiência de custódia e no outro dia está na rua de novo fazendo isso - frisou, ainda citando sobre outros projetos para a área da segurança pública.

O candidato afirma que pretende discutir medidas de combate à criminalidade e violência contra mulher, com endurecimento às penas para feminicídio.

PASTA DEDICADA AO AUTISMO

Renato ainda citou a intenção de criar uma política nacional específica para pessoas com autismo e outras necessidades especiais. Um projeto de lei, inclusive já registrado em cartório, vai defender a necessidade de estabelecer uma pasta específica nos municípios para tratar da área, com orçamento próprio.

Ele citou como um exemplo bem sucedido a pasta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD) de Barra Mansa.

INVESTIMENTOS NO INTERIOR

O candidato também pretende ampliar sua atuação para Angra dos Reis e outras cidades do Estado, em especial, ao Médio Paraíba. Ele afirmou que os investimentos para região foi pautado, inclusive, com o candidato a vice-presidente da chapa de Flávio, Alfredo Gaspar.

Entre os principais interesses estaria a reativação e interligação da linha férrea entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que passam pela região Sul Fluminense, para resgate do turismo ferroviário. Ainda, citou sobre a expansão do aeroporto de Angra dos Reis e um ousado projeto de transformar a cidade em uma ‘nova Cancún’.

- Não acho difícil. Porque o mais difícil a gente tem, que é a beleza natural. Tive uma reunião com o presidente do Porto de Angra e eles buscaram sentar conosco e entender sobre como seria. O porto é extremamente importante nesse projeto, porque o objetivo é fazer uma extensão da pista do aeroporto para ter 1.300 metros de pista, que é o mesmo tamanho do Santos Dumont. Você vem de qualquer lugar do mundo, pousa no Galeão e vai poder fazer escala em Angra - pontuou.

O candidato, por fim, destacou que toda região Sul Fluminense tem um potencial industrial e turístico muito forte que, inclusive, reforça a Flávio Bolsonaro caso seja eleito. “Ele brincou, vamos ganhar. Depois que virar deputado, você pode cobrar o que a gente vai fazer”, concluiu.

Eletronuclear abre inscrições para Jovem Aprendiz

Da Redação

A Eletronuclear abre nesta segunda-feira (21), às 8h, as inscrições para o Programa Jovem Aprendiz 2027. Serão oferecidas 68 vagas nos cursos profissionalizantes de eletricista industrial e assistente de logística. As aulas serão ministradas pelo Senai de Angra dos Reis. As oportunidades são destinadas a moradores de Angra, Paraty e Rio Claro que tenham entre 15 e 17 anos.

O processo seletivo começa com uma pré-inscrição on-line. A lista com os candidatos pré-inscritos será divulgada na terça-feira (22). A fase seguinte é formada por provas de língua portuguesa e matemática, em 2 de outubro, no Senai de Angra dos Reis (Rua Alagoas, s/nº - Parque Residencial Village). Já as aulas para os aprovados no programa serão na Vila Residencial

de Mambucaba, em Paraty.

Para se manterem no curso, os alunos receberão da Eletronuclear vale-transporte, vale-alimentação/refeição, seguro de acidente pessoal e ajuda de custo no valor de um salário

mínimo-hora. O regulamento, já no site da companhia, contém as exigências para se candidatar. Vale ressaltar que há cotas disponíveis para pessoas com deficiência, pretos ou pardos, quilombolas e indígenas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO torna pública aos interessados a realização da licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO PGE-RJ/FUNPERJ nº 07/2026.
Objeto: Prestação de serviços continuados de Apoio à Administração pertencentes ao posto de “Servente Carregador”.
Limite do Acolhimento das Propostas: 06/10/2026, às 13h00.
Data/Hora de Início da Disputa de Preços: 06/10/2026, às 14h00.
Processo nº SEI-140001/024164/2026.
Todas as operações serão realizadas no endereço eletrônico: www.compras.rj.gov.br.
O Edital encontra-se disponível no portal de compras do governo do Estado do Rio de Janeiro (www.compras.rj.gov.br) e na página eletrônica da PGE-RJ (www.pge.rj.gov.br). Informações: Tel.: (21) 2332-7279 ou licitacao@pge.rj.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026.
DIA: 02/10/2026 - **Hora:** 11h00
TIPO: Menor Preço Global
OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços, sem dedicação de mão de obra exclusiva, de administração de estagiários, visando atender estudantes regularmente matriculados em cursos de ensino médio e superior, para atuação nas unidades administrativas e culturais da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro – FUNARJ, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO: SEI-180002/000130/2025.
Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) – Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 16/09/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.

António Guterres vive meses finais na liderança da ONU com legado sob disputa

Críticos mencionam baixa capacidade de mediar as guerras que surgiram durante seus dez anos de mandato

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

U m homem que teve má sorte. Assim António Guterres, 77, o ex-premiê de Portugal que pelos últimos dez anos foi secretário-geral da ONU, tem sido descrito nestes meses finais de seu mandato.

Nos dois períodos nos quais esteve à frente das Nações Unidas, ele lidou com a pandemia de Covid, a guerra na Ucrânia, a guerra em Gaza, a guerra no Irã, a acelerada emergência climática e, nem um pouco menos importante, os governos 1 e 2 de Donald Trump, um dos maiores detratores do princípio básico da ONU, o multilateralismo.

As crises em sucessão complicaram a gestão de Guterres, que se aproxima do fim, como é natural, sob opiniões dissonantes.

Seus críticos dizem que ele não teve pulso firme no que deveria ser seu papel central, a mediação de conflitos internacionais. Os admiradores afirmam que ele é um homem visionário e que fez o mais importante: manteve a ONU e suas centenas de braços operando, a despeito das dificuldades, entre elas a orçamentária.

Primeiro lusófono a assumir a chefia das Nações Unidas, ainda que o quarto europeu, ele lidera agora sua última Assembleia-Geral, que a partir da próxima terça-feira (22) reúne chefes de Estado em Nova York, a sede da ONU. Seu mandato está previsto para acabar em 31 de dezembro.

A campanha para quem irá sucedê-lo ainda é incerta,



Admiradores afirmam que português se tornou líder visionário por emplacar debates sobre IA e emergência climática

e não há uma data precisa para que o novo nome seja eleito, o que depende de um consenso dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança (EUA, China, Rússia, França e Reino Unido). Há, porém, um amplo esforço para que o próximo incumbente seja uma mulher, a primeira após nove homens liderarem a organização.

Diretor de assuntos e instituições globais da consultoria internacional Crisis Group, Richard Gowan acompanha as Nações Unidas com lupa há mais de duas décadas. Ele diz que “talvez o maior legado de Guterres seja o fato de a ONU continuar em funcionamento”.

— Por motivos alheios à sua vontade, a ONU teve de reduzir a assistência humanitária e cortar operações de manutenção de paz — afirma ele.

Ao longo dos últimos anos a instituição enfrentou uma crise orçamentária grave. A assistência foi amplamente reduzida em alguns países, mesmo que a situação social seja igualmente calamitosa, como é o caso do Sudão do Sul, onde a ajuda caiu 35% no ano passado em relação

“

Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética”

Maria Luiza Viotti,
Embaixadora brasileira em Washington

a 2024. Ou a Ucrânia, onde a redução foi de 30%; e o Haiti, de 18%.

Ainda para Gowan, Guterres possivelmente será descrito como visionário daqui a alguns anos, dado que “tentou fazer com que os membros da ONU levassem a sério o tema da inteligência artificial”. O debate sobre os prós e os contras do avanço tecnológico foi uma das principais apostas da gestão do português.

No que muitos coincidem é o principal fracasso dos dez anos do ex-premiê: a forma como lidou com as guerras.

Diplomatas ouvidos pela reportagem dizem que Guterres abdicou do papel de mediador justamente em um momento no qual o mundo

chama a atenção para o fato de que recentemente viajou ao Chipre para relançar o diálogo e tentar reativar o processo de paz e reunificação da ilha dividida.

O português foi publicamente apoiado pelo Brasil, em 2016, na eleição para o cargo — neste ano, Brasília apoiou a ex-presidente do Chile Michelle Bachelet, que anunciou neste sábado (19) sua desistência na disputa. Em seu primeiro mandato, ele teve como chefe de gabinete a brasileira Maria Luiza Viotti, hoje embaixadora em Washington e uma das diplomatas com maior experiência no sistema ONU.

VIOTTI ELOGIA O COLEGA.

— Num contexto de paralisação do Conselho de Segurança, [Guterres] sempre buscou a mediação e o desenvolvimento de iniciativas para fazer avançar o diálogo e a negociação diplomática — afirma à reportagem.

— Ele colocou a ação climática no centro da agenda internacional, usando sua voz e autoridade para mobilizar governos, setor privado e sociedade civil no sentido de compromissos mais ambiciosos para a aceleração da transição energética — concluiu.

O secretário-geral verbalizou constantemente a necessidade de uma reforma no Conselho de Segurança para ampliar o número de membros permanentes, uma bandeira antiga do Brasil. Ele próprio deu início a algumas reformas na ONU, ainda que de outro cunho.

Sob seu mandato foi criado o chamado ONU80, na ocasião dos 80 anos da organização. A ideia era reorganizar alguns braços da instituição, melhorar a forma de eleger representantes e, ainda, revalorizar o multilateralismo. O processo está em construção.

Ainda não se sabe o que Guterres fará no seu período pós-ONU. Quem o conhece diz que é provável que decida aproveitar o tempo com a família: a segunda esposa, os dois filhos, o enteado e os netos. Quando premiê, sua vida foi marcada por uma tragédia pessoal. Em 1998, a primeira esposa, sua companheira de longa data, faleceu após um transplante de fígado. Guterres desde então se tornou muito próximo dos filhos.

Há, ainda que residual, uma chance de que a eleição do nome a sucedê-lo se complique. Nesse cenário, há quem imagine que Guterres poderia ser convidado a permanecer por mais alguns meses. Ele aceitaria?

REBECA REIS / STAFF IMAGES WOMAN / CBF



Tricolores paulistas aguardam Bahia ou Corinthians na grande final

São Paulo elimina o Flamengo e está na final do Brasileirão Feminino A1

O São Paulo confirmou a classificação para a final do Brasileirão Feminino A1 neste sábado (19), com nova vitória sobre o Flamengo. Após vencer o jogo de ida por 3 a 1 no Rio, o Tricolor paulista derrotou as rubro-negras por 1 a 0, no Brinco de Ouro, em Campinas (SP). Kesia Senna marcou o gol são-paulino. Garantidas na decisão, as Soberanas irão encarar Corinthians ou Bahia, que se enfrentam às 21h30 desta segunda (21), na Neo Química Arena, em São Paulo. O Timão ganhou o primeiro duelo por 1 a 0 e está em vantagem sobre o Esquadrão de Aço. O jogo será transmitido por TV Brasil, Sportv, N Sports e UOL.

As “Brabas” do Corinthians têm a chance de disputar o 10º título do Brasileirão Feminino A1 consecutivo e reeditar a final de 2024, quando bateu o São Paulo na final. Já o Bahia quer levar a taça pela primeira vez em sua história.

Brasil na Copa do Mundo de Ginástica Artística

O Brasil encerrou neste domingo (20) sua participação na etapa de Szombathely da Copa do Mundo de Ginástica Artística com cinco medalhas no último dia de finais. Flávia Saraiva foi ouro na trave e prata no solo, Arthur Nory conquistou o ouro na barra fixa, Rebeca Andrade ficou com a prata na trave e Lorrane Oliveira levou o bronze no solo. Com os resultados, a Seleção Brasileira fechou a competição na Hungria com seis medalhas: três ouros, duas pratas e um bronze. No sábado (19), Flávia já havia levado o ouro nas barras assimétricas.

DIVULGAÇÃO/ CBG



Seleção Brasileira encerrou etapa na Hungria com seis medalhas

Brasil brilha nas traves da Copa do Mundo

Na barra fixa, Arthur Nory conquistou o ouro com 14.133 pontos. O brasileiro fez uma apresentação consistente, encerrada com uma saída cravada. O tcheco Tomas Kalinic ficou com a prata, com 13.300, e o polonês Kacper Garnczarek completou o pódio, com 12.833. Entre as mulheres, o Brasil abriu o domingo com uma dobradinha na trave. Flávia Saraiva conquistou o ouro com 13.766 pontos, seguida por Rebeca Andrade, medalhista de prata com 13.600. A britânica Emily Roper completou o pódio, com 12.866.

Brasil conquista mais dois pódios no solo

No solo, o Brasil viu Flávia Saraiva conquistar a prata, com 13.433 pontos, 0.033 atrás de Dulcy Caylor (EUA), campeã com 13.466. Já Lorrane Oliveira levou o bronze, com 12.933. Na final das barras paralelas, Lucas Bitencourt terminou na quarta colocação, com 13.000 pontos. O ouro ficou com o búlgaro Yordan Aleksandrov (13.633), seguido pelo ucraniano Oleg Verniaiev (13.433) e pelo luxemburguês Quentin Brandenburger (13.366).

Caio Souza não competiu

Caio Souza havia se classificado para as finais das barras paralelas e da barra fixa, mas lesionou o biceps braquial na final das argolas, no sábado (19), e retornou ao Brasil, onde passará por exames para avaliação da lesão. A Seleção foca nos ajustes finais para a próxima fase da preparação antes do Mundial, que será disputado em outubro, na Holanda.

Avaliação da seleção

Chefe da delegação brasileira em Szombathely, Juliana Fajardo avaliou a Seleção na competição. “Avaliamos a participação de forma positiva, não só pelos resultados, mas principalmente pelo propósito desta etapa dentro do nosso planejamento. Szombathely é a competição que antecede o Mundial”, disse, citando o planejamento para o Mundial.

Foco no Mundial

“É exatamente nessa fase que precisamos de avaliações próximas à arbitragem internacional para fazer os ajustes finais antes de Rotterdam. Os atletas se apresentaram bem e estão numa curva de crescimento de performance, demonstrando constância, reforçando que o planejamento está no caminho”, afirmou Juliana.

Raphinha voando I

Enquanto isso, na Espanha, o técnico Carlo Ancelotti ganha motivos para sorrir: Isso porque o brasileiro Raphinha, craque do Barcelona, está jogando em altíssimo nível. No sábado (19), o camisa 11 marcou os três gols da vitória blaugrana por 3 a 1 sobre o Sevilla no Campeonato Espanhol. Foi o terceiro Hat-Trick consecutivo de Raphinha nesta temporada.

Raphinha voando II

Raphinha foi muito criticado pelo desempenho na Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026, em que acabou lesionado e perdeu a vaga para Rayan, de 19 anos. Porém, neste início de temporada pelo Barcelona, Raphinha está com números de Melhor do Mundo. São 17 participações em gols, sendo três assistências e 14 gols marcados, em oito jogos.

Time ideal do torneio

A seleção do Campeonato Pré-Olímpico Sul-Americano de vôlei masculino, que reúne os melhores jogadores do torneio, foi divulgada e está dominada por Argentina e Brasil. O time ideal é formado pelo oposto Darlan e o levantador Cachopa (Brasil), os ponteiros Adriano e Aravena (Chile), os centrais Flávio e Loser (Argentina), e o líbero Massimino (Argentina).

DHAVID NORMANDO/FOTOCLIC/CBV



Meninos do vôlei carimbaram vaga brasileira na Olimpíada de Los Angeles 2028

Seleção brasileira masculina de vôlei é campeã sul-americana no Rio

Vitória sobre a Argentina deu ao Brasil uma vaga na Olimpíada de LA 2028

Por **Pedro Sobreiro**

Em uma Maracanãzinho lotado, a seleção brasileira masculina de vôlei bateu a Argentina por 3 sets a 0 e carimbou seu passaporte para as Olimpíadas de Los Angeles de 2028, assim como as meninas da seleção brasileira feminina na última semana. Além da vaga, essa vitória também rendeu o 34º título do Campeonato Sul-Americano ao Brasil.

Diante de 11.968 torcedores, o seleção verde e amarela fez 25/20, 25/23 e 25/20, em uma partida marcada pelo amplo domínio brasileiro nos dois primeiros sets, e por um jogo muito parelho no set final, que contou com muitas provocações dos jogadores argentinos, em uma falha tentativa de entrar na mente dos jogadores do time da casa.

Neste cenário de “catimba”, os torcedores viram uma versão diferente do técnico Bernardinho, que ficou conhecido por seus gritos e vigor à beira da quadra. Desta vez, porém, diante da tentativa argentina de inflamar a partida, Bernardinho passou grande parte do jogo pedindo calma a seus jogadores e confiança no altíssimo nível deles.

Eleito o melhor jogador do Pré-Olímpico Sul-Americano, o capitão brasileiro Lucarelli valorizou a vitória, mas ressaltou que os jogadores não podem ficar confortáveis somente com a

classificação para a Olimpíada.

– A sensação é de quase dever cumprido, pois é só a classificação olímpica. Ainda teremos muito trabalho a fazer. Depois de um ano conturbado, de muitas dúvidas, conseguimos demonstrar que este grupo é muito aguerrido, e mereceu muito essa vaga. Vencer a Argentina de 3x0 é muito raro, mas não foi um jogo simples, nós conseguimos jogar muito bem, colocar uma pressão no saque e funcionou – disse.

O grande nome do jogo foi o oposto Darlan, maior pontuador da partida com 23 pontos. Ele valorizou o Maracanãzinho e a possibilidade de jogar em casa.

– Este título e a classificação olímpica, são um alívio, de certa forma. Poucas pessoas acreditavam em nós neste momento. Mostramos resiliência e muita vontade. Todo o trabalho feito foi recompensado. Nós não desistimos em momento nenhum, nos fechamos e este troféu é a prova de tudo. É muito bom poder jogar em casa, ter família e amigos por perto, olhar para a arquibancada e ver rostos familiares torcendo por você dá muita força – afirmou o oposto.

Foi uma campanha impecável da seleção, que terminou invicta, e manteve viva a tradição brasileira no vôlei olímpico, que, desde a estreia da modalidade nos Jogos, em 1964, nunca ficou de fora de uma Olimpíada.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Doritos e Seara unem famosos no Rock in Rio

O festival já pode ter acabado, mas o Rock in Rio Brasil 2026 deixou grandes números e marcas bastantes positivas para o Rio de Janeiro, como o alto número de famílias na estreia do K-pop; um público seleta no dia de Elton John e Gilberto Gil; e, claro, a presença de muitos famosos nos stands das marcas do festival.

Ao longo dos dias a coluna publicará as fotos dos artistas que passaram pela Cidade do Rock pelos sete dias de música e diversão, já com o gostinho do quero mais para 2028, edição que terá novidade: corrida de rua no evento teste!



Samara Felippo curte o Rock in Rio no stand da Doritos



O casal José Loreto e Nanda Marques juntinho na Seara Gourmet, na área VIP do Rock in Rio



Ex-BBB Eslovênia Marques no festival no estande da Seara



Atriz Nicole Orsini prestigia estande da Seara no festival



Casal Amanda Meirelles, vencedora do BBB23, e Thiago Pennaforte curtem o festival no estande da Seara



Roberta Rodrigues visita estande da Seara no segundo fim de semana de festival



Mariana Ximenes foi uma das convidadas especiais da Seara Gourmet no Rock in Rio



Carol Castro curtiu o Rock in Rio com Doritos



A influenciadora Carol Junqueira no Seara Gourmet no Rock in Rio

RODRIGO DE BARROS

Palestrante e doutor em Engenharia Organizacional

A inteligência artificial mudou o que significa ser um bom profissional

Durante muito tempo, quando uma empresa precisava contratar alguém, formação, experiência profissional, conhecimento técnico e capacidade de executar determinada função estavam entre os principais critérios de escolha. Quanto mais conhecimento e experiência uma pessoa acumulava, maior tendia a ser seu valor no mercado de trabalho.

A inteligência artificial começa, porém, a mudar essa lógica. E essa transformação vai muito além da substituição de algumas tarefas por sistemas automatizados: ela altera a própria maneira como as empresas precisam olhar para seus profissionais.

Hoje, ferramentas de inteligência artificial já conseguem produzir textos, analisar informações, programar, resumir documentos, organizar grandes volumes de dados e realizar atividades que, até pouco tempo atrás, dependiam exclusivamente do trabalho humano. Isso não significa que conhecimento técnico ou formação tenham perdido importância.

Significa que o acesso ao conhecimento está se tornando mais rápido e democrático. Como consequência, aquilo que diferencia um profissional também começa a mudar.

Minha pesquisa de doutorado, desenvolvida na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), buscou compreender esse cenário. O trabalho partiu de um portfólio de 1.004 artigos científicos internacionais e, após os critérios de seleção, analisou 101 estudos de maior impacto para a construção do modelo.

Ao longo desse processo, uma questão ganhou força: à medida que a IA assume uma parcela maior das atividades técnicas e cognitivas, quais características humanas passam a ter mais valor?

Minha hipótese é que a criatividade terá um papel cada vez mais importante. Não apenas no sentido tradicional de ter ideias originais, mas na capacidade de olhar para um problema e enxergar possibilidades, estabelecer conexões entre conhecimentos diferentes, questionar soluções aparentemente óbvias e encontrar caminhos para situações que não possuem uma resposta pronta.

E esse problema é cada vez mais evidente. Faço palestras nas maiores empresas do Brasil e vejo diretores se queixando da falta de criatividade na execução dos processos do dia a dia. Há uma certa ironia nisso: muitas organizações dizem buscar pessoas capazes de pensar diferente, mas continuam criando ambientes em que pensar diferente parece quase uma infração administrativa.

Durante décadas, muitas empresas valoriza-

ram principalmente o profissional que dominava determinado procedimento. Isso fazia sentido quando o conhecimento especializado era mais difícil de acessar. Agora, uma ferramenta de IA pode ajudar uma pessoa a encontrar informações, comparar alternativas e propor soluções em poucos segundos.

Por isso, acredito que a pergunta feita pelas empresas precisará mudar. Em vez de olhar apenas para aquilo que o candidato já sabe fazer, será cada vez mais importante entender como ele pensa quando se depara com algo que ainda não sabe resolver.

Esse é um desafio concreto para os departamentos de Recursos Humanos. Os processos seletivos tradicionais foram construídos para identificar competências relativamente fáceis de comprovar. Um diploma pode ser verificado, assim como uma experiência profissional ou o domínio de uma ferramenta. A criatividade, entretanto, não aparece necessariamente em um currículo.

É possível ter excelente formação e muitos anos de experiência e, ainda assim, apresentar pouca disposição para questionar processos ou buscar soluções diferentes. Da mesma forma, alguém com uma trajetória menos convencional pode demonstrar grande capacidade de aprender, fazer conexões e encontrar alternativas diante de um problema.

As empresas precisarão, portanto, desenvolver novas formas de avaliar talentos, observando características como curiosidade, pensamento crítico, capacidade de adaptação e resolução de problemas complexos.

Mas há uma questão anterior: criatividade não é algo que simplesmente “mora” dentro de uma pessoa. Ela é relacional. Nasce da interação do ser humano com o meio, com outras pessoas, com as técnicas, com a cultura, com experiências e conhecimentos acumulados. Uma ideia não surge no vazio. Ela carrega memória, repertório, sentimentos, referências e até contradições.

Por isso, não adianta contratar pessoas criativas se a própria organização não permite que elas sejam criativas. Muitas empresas dizem buscar inovação, mas mantêm ambientes excessivamente hierárquicos, burocráticos e pouco tolerantes ao erro. É quase como contratar um pianista e, depois, pedir que ele não toque.

A criatividade não depende apenas do indivíduo; ela também é influenciada pelo ambiente. Uma pessoa pode ter boas ideias, mas dificilmente conseguirá transformá-las em resultados se não tiver autonomia para experimentar ou se qualquer erro for tratado como fracasso.

Também precisamos evitar uma falsa oposição entre seres humanos e inteligência artificial. A humanidade sempre utilizou tecnologias para ampliar sua capacidade de criar. A escrita expandiu nossa memória, a imprensa multiplicou o alcance das ideias e o computador ampliou nossa capacidade de calcular e processar informações.

A IA faz parte dessa mesma história.

O ponto, portanto, não é escolher entre humanos ou máquinas. É entender a relação entre eles. A tecnologia pode ampliar nossa criatividade, mas também pode nos acomodar. Pode nos ajudar a explorar possibilidades ou nos fazer aceitar como suficiente a primeira resposta plausível que aparece na tela.

É preciso, ainda, tomar cuidado para não confundir automação com inovação. Uma empresa pode utilizar inteligência artificial para tornar um processo antigo mais rápido sem necessariamente criar algo novo. Por outro lado, organizações abertas à experimentação podem usar a tecnologia para testar ideias, analisar cenários, desenvolver protótipos e acelerar o aprendizado.

Foi a partir dessa preocupação que desenvolvi o protótipo do Sistema Web MACI, voltado ao diagnóstico de fatores relacionados à criatividade nas organizações. A ferramenta busca identificar possíveis fragilidades e, com base na literatura científica analisada na pesquisa, indicar intervenções para profissionais de RH e lideranças.

A grande transformação provocada pela inteligência artificial, portanto, não estará apenas nas profissões que serão modificadas ou nas tarefas que serão automatizadas. Ela também estará nos critérios utilizados para definir o valor de um profissional. Se as máquinas conseguem executar cada vez mais tarefas, o diferencial humano tende a estar menos na repetição de conhecimentos existentes e mais na capacidade de utilizar esses conhecimentos para construir algo novo.

Isso não significa que o conhecimento técnico deixará de ser importante. Pelo contrário: quanto maior o repertório de uma pessoa, maior pode ser sua capacidade de utilizar a IA de maneira sofisticada. A diferença estará naquilo que ela consegue fazer com esse conhecimento.

Talvez o verdadeiro desafio da IA no trabalho não seja decidir se devemos utilizá-la. Essa discussão já parece pequena diante da realidade. O desafio é encontrar o bom tom dessa relação: saber onde a tecnologia deve acelerar, onde deve provocar e, principalmente, onde não podemos permitir que ela pense por nós.

Porque criatividade não é apenas gerar ideias. É relacionar experiências, conhecimentos, pessoas, culturas e sentimentos para produzir algo que antes não existia. É justamente essa riqueza, memória, experiência, contexto e subjetividade, que escapa a uma lógica baseada em probabilidade e previsibilidade.

Em um mundo cada vez mais capaz de produzir respostas automaticamente, talvez a criatividade seja mais do que uma competência profissional ou uma vantagem estratégica. Ela é vital. É uma das formas pelas quais nos reconhecemos como humanos. E talvez nossa maior responsabilidade diante da inteligência artificial seja justamente não deixar de fazer as perguntas que nenhuma máquina estava esperando.

LUCAS BERLANZA

Jornalista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), colunista e presidente do Instituto Liberal

Quem pode enfrentar os abusos do STF?

Questionado sobre as candidaturas ao Senado que vêm assumindo a bandeira do impeachment de ministros do STF que estão abusando de sua autoridade e destruindo a democracia brasileira, Gilmar Mendes garantiu não estar preocupado. Segundo ele, há uma grande diferença entre pensamento e ação.

“É um equívoco, mas é um equívoco compreensível, porque certamente algumas pesquisas indi-

cam que isso tem um apelo eleitoral. Entre o pensamento e a ação, o pensamento e o gesto, vai uma distância enorme. Certamente, se alguém com essa bandeira se tornar senador, terá imensas dificuldades de implementá-la, porque o todo institucional caminhará talvez num outro sentido”, basicamente “ameaçou” Gilmar.

O impeachment é uma bandeira constitucionalmente prevista e é totalmente legítimo tentar lançar mão dela em defesa das próprias instituições brasileiras, vilipendiadas de dentro por autoritários incorrigíveis.

Diante de um cenário como esse, em que sequer uma das únicas soluções viáveis sem romper ainda mais com a legalidade do que já estamos rompidos é tratada como admissível, fica ainda mais patético ter que lidar com argumentos que ainda apelam a abstrações inférteis como “diálogo” e “conciliação”.

O “todo institucional”, na cabeça de déspotas pomposos como Gilmar, significa provavelmente “as minhas ordens”. Ele não deveria mandar no Brasil, e não há diálogo que o convença do contrário. Líderes como ele precisam ser derrotados, não objeto de interlocução. Um país não pode ser refém.

IA é prioridade para 74% dos brasileiros que empreendem

Sebrae apresentou resultados da Pesquisa GEM 2024/2025

Da Redação

A consolidação da Inteligência Artificial no cotidiano de negócios de todos os portes e o avanço do empreendedorismo liderado por pessoas seniores foram os destaques do seminário “Tendências do Empreendedorismo no Brasil”, promovido pelo Sebrae nesta quarta-feira (16). O evento destacou que entre os empreendedores nascentes cerca de 74% dos empreendedores consideram a IA como prioridade digital para suas operações, além de ressaltar que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Mais de 60% dos seniores empreendem por oportunidade.

Os dados fazem parte da edição mais recente da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2024/2025), a maior investigação sobre o tema no mundo. Ela é realizada no país por meio de uma parceria entre o Sebrae e a

Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe).

Segundo a palestrante e especialista em Ciências Econômicas Simara Greco, o WhatsApp é adotado por 94% dos empreendedores brasileiros e as mídias sociais, por 75%. A importância da IA superou canais tradicionais de e-commerce e sites próprios, citados como prioridade por apenas 35% dos entrevistados. Entre os empreendedores em estágio inicial (com até 3,5 anos de atividade), 74% acreditam que a IA será decisiva para a inovação na criação de novos produtos e serviços e 73% projetam que a ferramenta trará avanços significativos na personalização do atendimento ao cliente.

“O maior percentual de uso está na faixa etária de 18 a 34 anos, com 84% das intenções de uso. O Brasil está na terceira posição entre os empreendedores iniciais e na sétima, entre os estabelecidos, com a maior in-



Estudo destacou também a representatividade do empreendedorismo sênior e preferências de atuação

tenção de ampliar o uso de tecnologias digitais”, disse Simara Greco, palestrante e especialista em Ciências Econômicas.

A incorporação de IA traz também alguns receios. A segurança e a privacidade de dados são as principais fontes de preocupação para 51% dos empreendedores iniciais e 54% dos estabelecidos. Além disso, a pesquisa GEM aponta que o Brasil ocupa a 8ª posição global no ranking de países em que os empreendedores mais temem o aumento de custos operacionais e a complexidade técnica dos desafios de implementação da IA.

Outro destaque do seminário foi a apresentação da presidente da Anegepe, Rose Lopes, sobre o empreendedorismo

sênior. Os dados da PNAD do IBGE mostram que 16,5% dos empreendedores brasileiros têm 60 anos ou mais. Estimativas da Pesquisa GEM mostram que existem quase 4 milhões de pessoas na faixa 65 a 74 anos empreendendo – sendo 1,5 milhão em estágio inicial e 2,4 milhões já estabelecidos há mais de 3,5 anos.

Cerca de 63% dos seniores empreendem por oportunidade (mesmo percentual registrado entre os jovens de 18 a 34 anos), e não por necessidade. O perfil do empreendedor sênior, entre 65 e 74 anos, revela alta qualificação e poder aquisitivo, com 51% possuindo ensino superior completo; 70% apresentam rendimentos mais elevados em relação à média geral.

Porém, a participação feminina (38%) e a baixa diversidade são desafios identificados pela pesquisa GEM. Nos negócios estabelecidos, 64% são de empreendedores brancos e 33%, pretos ou pardos. Essa tendência vem sendo revertida nos negócios iniciais de seniores, onde 57% dos empreendedores são pretos ou pardos e 38%, brancos.

A busca por maturidade operacional e segurança financeira faz com que os empreendedores seniores recorram com frequência ao sistema de franchising. O seminário indicou a atuação do segmento tanto como franqueadores (9% e 8%) quanto como franqueados (5% dos iniciais).

O papel da comunicação na reputação institucional

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) debateram, nesta quinta-feira (17), estratégias de comunicação e de relações institucionais e governamentais para posicionar organizações diante da sociedade e do poder público. O encontro discutiu ainda os impactos dessa atuação sobre a reputação e os desafios para profissionais que trabalham na interface entre as duas áreas.

O diretor de Comunicação da CNI, André Curvello, abordou os desafios de comunicar a diversidade da indústria e atualizar a percepção da sociedade sobre um setor cada vez mais tecnológico. Para ele, em um ambiente como Brasília,

no qual decisões de interesse do setor passam pelo poder público e envolvem diferentes atores, a comunicação precisa considerar não apenas a mensagem, mas também o momento, o público e a necessidade de se posicionar.

Na indústria, essa tarefa ganha uma complexidade adicional pela diversidade de cadeias produtivas representadas, que têm características e interesses distintos e podem, inclusive, competir entre si. Segundo Curvello, essa multiplicidade torna mais difícil a definição de uma mensagem comum e exige comunicação assertiva, articulação e um relacionamento institucional próximo para reduzir ruídos.

“A comunicação é maravilhosa, ela é fantástica, mas é muito diferente como, quando e com quem cada setor



CNI e Aberje debatem sobre integração entre posicionamento e relações

deve se comunicar”, afirmou.

A presidente do Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), Lara Gurgel, destacou a comunicação estratégica como uma competência essencial para os profissio-

nais responsáveis pela interlocução entre organizações, sociedade e poder público e pela participação de diferentes setores no debate sobre políticas públicas.

Hamilton dos Santos, dire-

tor-executivo da Aberje, citou o conhecimento sobre o sistema político e eleitoral brasileiro e a capacidade de administrar crises, pessoas, projetos, processos e dados, além do domínio de novas tecnologias, como inteligência artificial. Santos também ressaltou habilidades como diplomacia, visão política, senso crítico e capacidade de ponderação. Segundo ele, o comunicador precisa estar preparado para analisar diferentes cenários e, inclusive, questionar internamente decisões antes de um posicionamento público.

O evento marcou a retomada dos encontros da Aberje em Brasília após a reorganização dos capítulos regionais da associação. O Capítulo Centro-Oeste reúne Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Empreiteiras se organizaram para vencer licitações entre 1998 e 2014

Cartel de R\$ 20 bilhões na Petrobras gera condenações de ex-executivos

O Ministério Público Federal (MPF) obteve a condenação de dois ex-executivos por formação de cartel em licitações de grandes obras da Petrobras. Ricardo Ourique Marques, que representava a Techint Engenharia e Construções, foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão. Guilherme Rosetti Mendes, que atuava pela Galvão Engenharia, recebeu pena de 3 anos, 1 mês e 10 dias. Segundo a sentença da 13ª Vara Federal de Curitiba, as fraudes causaram prejuízo estimado em quase R\$ 20 bilhões à estatal. As investigações apontaram que empreiteiras se organizaram para dividir obras da Petrobras entre 1998 e 2014, definindo vencedoras e combinando propostas para simular concorrência. O esquema atingiu pelo menos 87 contratos. As penas serão cumpridas inicialmente em regime aberto e foram convertidas em sanções alternativas. Cabe recurso da decisão.

Condenação de R\$ 1,5 mi por fala homofóbica

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, no Rio Grande do Sul, aumentou para R\$ 1,5 milhão a indenização imposta a Edir Macedo e à Record por danos morais coletivos. O caso envolve fala exibida pela emissora na véspera do Natal de 2022. Macedo afirmou que “ninguém nasce mau”, “ladrão”, “bandido”, “homossexual” ou “lésbica”. Para a Justiça, a declaração associou a homossexualidade à maldade e à criminalidade. A decisão atendeu recursos do MPF e de entidades civis. Antes, a indenização era de R\$ 800 mil.

REPRODUÇÃO/TV RECORD



Decisão da Justiça atendeu recursos do MPF e de entidades civis.

STJ permite penhora de milhas aéreas por dívidas

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que milhas aéreas e pontos de programas de fidelidade podem ser penhorados para pagamento de dívidas quando tiverem valor econômico mensurável. Para o colegiado, esses créditos são bens digitais e integram o patrimônio do devedor. A restrição à transferência prevista pelos programas não impede automaticamente a penhora. A medida deverá ser analisada caso a caso, conforme as regras de cada programa. Pontos bloqueados não poderão expirar durante a penhora.

Justiça restabelece condenação por terrorismo

AA Sexta Turma do STJ restabeleceu a condenação de Lucas Passos Lima por atos preparatórios de terrorismo. Segundo o MPF, ele participou do levantamento de alvos e de ações logísticas para um plano de atentados contra a comunidade judaica no Brasil. O caso integra a Operação Trapiche, deflagrada pela Polícia Federal. O processo voltará ao TRF6 para recálculo da pena, conforme decisão do STJ.

Candidaturas “sub judice”

Candidatos com registro indeferido podem continuar na disputa enquanto houver recurso pendente na Justiça Eleitoral. Nessa situação, chamada de “sub judice”, é permitido fazer campanha e manter o nome na urna. Os votos ficam condicionados ao julgamento: se o registro for aceito, serão validados; se a negativa for definitiva, não serão válidos.

Policiamento do RJ I

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a validade de norma do Rio de Janeiro que impede delegados da Polícia Civil de exercer funções de comando ou chefia em forças voltadas principalmente ao policiamento ostensivo e comunitário. A decisão foi tomada na ADI 7895, em julgamento virtual encerrado em 14 de setembro.

Policiamento do RJ II

A Lei estadual 11.003/2025 prevê que o exercício dessas atividades por delegados pode configurar desvio de função e violação da autonomia institucional. Relator do caso, o ministro Flávio Dino afirmou que os estados podem complementar as normas gerais da União sobre as polícias civis, considerando características e necessidades locais.

Shopping em Cuiabá

A Segunda Turma do TST manteve decisão que obriga o Pantanal Shopping, em Cuiabá (MT), a garantir creche aos filhos das trabalhadoras durante a amamentação, inclusive às empregadas das lojas. A obrigação pode ser cumprida com espaço próprio, convênio ou auxílio-creche. O descumprimento prevê multa diária de R\$ 10 mil.

Precarização do trabalho

O Conselho Federal da OAB promove, em 30 de setembro, debate sobre a precarização das relações de trabalho e os impactos na proteção social. O evento virtual vai abordar segurança e medicina laboral, acidentes de trabalho e benefícios previdenciários, além dos reflexos de decisões do STF. A participação é gratuita, das 17h às 19h.

Boas práticas de atuação

A Defensoria Pública da União (DPU) apresentou boas práticas de atuação no Sistema Interamericano de Direitos Humanos durante congresso internacional realizado em Porto Alegre. A instituição destacou a seleção de casos, elaboração de petições, pedidos de medidas cautelares e acompanhamento de processos na proteção de vítimas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Flordelis foi condenada em 2022 pela morte do pastor Anderson do Carmo

STJ mantém condenação de Flordelis a 50 anos de prisão

Defesa apontou nulidades no processo, mas argumentos foram rejeitados

Da Redação

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação da ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza a 50 anos de prisão pela morte do pastor Anderson do Carmo de Souza, seu então marido. O crime ocorreu em 2019, na casa da família, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Flordelis foi condenada pelo Tribunal do Júri, em 2022, por homicídio triplamente qualificado consumado, homicídio duplamente qualificado tentado, associação criminosa armada e uso de documento falso. Anderson foi morto a tiros. Segundo a acusação do Ministério Público, a ex-deputada planejou o crime e participou de tentativas anteriores de matar o pastor por envenenamento.

A defesa de Flordelis recorreu ao STJ e apontou nulidades no processo. Entre os argumentos apresentados estavam a ausência de alegações finais na primeira fase do procedimento do Tribunal do Júri, chamada de pronúncia, e a falta de fundamentação das qualificadoras atribuídas ao homicídio.

Relatora do caso, a desembargadora convocada

Nilsoni de Freitas afastou os argumentos. Segundo ela, as nulidades apontadas são de natureza relativa e exigem a demonstração de prejuízo concreto à defesa. O colegiado entendeu que esse prejuízo não foi comprovado.

Sobre as alegações finais, a relatora destacou que a jurisprudência do STJ estabelece que a ausência nessa fase não gera, por si só, nulidade. A pronúncia analisa se existem elementos para levar o acusado ao júri, sem decidir sobre sua culpa. A questão também já havia sido rejeitada pela Justiça do Rio de Janeiro em decisão transitada em julgado.

O STJ também manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que anulou a absolvição de Rayane dos Santos Oliveira, neta biológica de Flordelis, e de Marzy Teixeira da Silva e André Luiz de Oliveira, filhos adotivos da ex-deputada. Os três deverão passar por novo júri.

Segundo o TJRJ, os jurados reconheceram a materialidade e a autoria, mas decidiram pela absolvição. O tribunal considerou que o resultado contrariou as provas do processo. Para o STJ, modificar essa conclusão exigiria reexaminar provas, o que é impedido pela Súmula 7 da Corte.

Prefeitura apresenta Plano de Contingência do Clima para 1,2 mil idosos do Rio

Ação do Programa 60+ Carioca capacita idosos e cuidadores contra eventos climáticos

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), realiza, em setembro, uma série de encontros para apresentar o Plano de Contingência do Clima aos beneficiários do Programa 60+ Carioca. A iniciativa vai reunir 1.224 pessoas idosas, além de 284 responsáveis e cuidadores de idosos em Grau II e Grau III de dependência, para levar informações e orientações práticas de prevenção e proteção diante de eventos climáticos extremos.

O Programa 60+ Carioca reúne os projetos Agente Experiente, Idoso em Família, Rio Dignidade e Moradia com Apoio, voltados a diferentes perfis e necessidades da população idosa.

O primeiro encontro foi realizado no Auditório do CASS, na sede da Prefeitura, na Cidade Nova, com uma programação voltada à segurança, prevenção, saúde e bem-estar. Os participantes receberam orientações da Defesa Civil e conheceram os protocolos do Centro de Operações e Resiliência Rio (COR) para eventos extremos. A programação também abordou cuidados com a nutrição.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa vai reunir 1.224 pessoas idosas, além de 284 responsáveis e cuidadores

“Achei o encontro muito explicativo. A população precisa ter acesso a essas informações, principalmente quem vive em áreas de risco, como eu, que moro na Rocinha. Precisamos estar bem informados para saber como agir e nos proteger. Foi um evento muito importante”, afirmou Valdete, participante do Projeto Agente Experiente.

Os encontros continuam nos dias 21, 22, 23, 24, 25, 29 e 30 de setembro, no mesmo local, permitindo que as orientações sejam levadas

aos diferentes grupos de beneficiários, responsáveis e cuidadores do programa.

A iniciativa integra as recomendações consolidadas pela SEMESQV para atuação diante de situações como chuvas intensas, raios, ventos fortes, alagamentos, deslizamentos e níveis elevados de calor.

“Estamos falando de prevenção e, acima de tudo, de proteção à vida. A população idosa demanda atenção especial diante de eventos climáticos extremos. Nosso objetivo é preparar nossos projetos,

equipes e beneficiários para que todos saibam como agir diante de uma situação de risco. Informação também é uma forma de cuidado”, disse o secretário Michel Lima.

RECOMENDAÇÕES PARA OS PROJETOS DA SEMESQV

As medidas não se restringem ao Programa 60+ Carioca. No Vida Ativa, por exemplo, o plano estabelece prioridade para horários de menor exposição ao calor, hidratação frequente, pausas durante os exercícios e adaptação das

atividades de acordo com as condições climáticas.

Nas Casas de Convivência, estão previstas adequações da programação, utilização de ambientes ventilados ou climatizados, períodos de descanso e pontos de hidratação. Algumas unidades também poderão funcionar como espaços de hidratação, repouso e acolhimento temporário durante períodos de calor intenso.

Já no Bacanidade, as condições climáticas deverão ser avaliadas antes dos passeios, considerando a previsão do tempo, as condições das rotas, o transporte, a disponibilidade de hidratação e a estrutura dos locais de destino. Quando não houver condições seguras, as atividades poderão ser remarçadas ou suspensas.

Em casos de chuvas e outros eventos adversos, as medidas também acompanham os estágios operacionais do COR Rio. Conforme o nível de risco, poderão ocorrer alterações na programação, restrições a atividades externas e suspensão de deslocamentos. A diretriz central é priorizar a proteção da vida, reduzir a exposição e os deslocamentos em situações de risco e manter uma comunicação rápida com idosos, familiares, cuidadores e equipes.

Obras da Fábrica do Samba avançam na Leopoldina

Da Redação

As obras de construção da Fábrica do Samba Rosa Magalhães, localizada na Rua Francisco Eugênio, na região da antiga Estação Leopoldina, em São Cristóvão, seguem em ritmo acelerado na Região Central do Rio de Janeiro. O prefeito visitou o canteiro de obras no sábado (19) para acompanhar o andamento das intervenções no complexo de 33 mil metros quadrados, que abrigará 14 galpões destinados às agremiações da Série Ouro, além de estrutura de convivência e lazer aberta ao público.

A previsão da administração municipal é realizar em breve a entrega dos quatro primeiros barracões (do 5 ao 8), priorizando as escolas de

Espaço vai reunir 14 galpões para abrigar as escolas de samba da Série Ouro



RAFAEL CATARCIONE / PREFEITURA DO RIO

samba que enfrentam maior carência de infraestrutura na montagem do Carnaval.

Os operários executam os serviços de instalações prediais, erguimento de alvenarias, impermeabilização, montagem de estruturas me-

tálicas e aplicação de pintura especial de proteção contra incêndio. Na área externa do terreno, avançam as instalações de venezianas, as redes elétricas, hidráulicas e sanitárias, assim como as etapas de terraplanagem e a

canalização do rio que cruza a propriedade.

A infraestrutura projetada visa transformar o espaço em um polo permanente de produção cultural, valorizando o trabalho dos profissionais do samba.

Cada um dos 14 galpões contará com aproximadamente 1,6 mil metros quadrados de área construída. A estrutura é dividida em pavimento térreo, projetado para servir como garagem com capacidade para acomodar até quatro carros alegóricos por escola, além de oficina de modelagem; primeiro pavimento voltado para refeitório, vestiários e banheiros; e segundo pavimento dedicado à confecção de fantasias e adereços, com ateliês de costura e depósitos.

O espaço inclui também elevadores social e de carga com capacidade para uma tonelada, além de projetos voltados para ventilação e iluminação naturais. O complexo público também abrigará prédio administrativo, praça e quiosques para os visitantes.

Prefeitura de Nova Iguaçu cria um novo programa social de interação com cães

ELO transforma interação com os cães em cuidado, acolhimento e bem-estar para pessoas com deficiências

Da Redação

Diz o ditado que o cão é o melhor amigo do homem. Em Nova Iguaçu, essa relação ganha um novo significado e passa a fazer parte de uma política pública voltada à inclusão, ao acolhimento e ao bem-estar. Na última quinta-feira (17), cães do Programa ELO (Intervenções Assistidas por Animais) estiveram na Residência Inclusiva II, equipamento da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), onde vivem jovens e adultos com diferentes tipos de deficiência. A atividade marcou o início do projeto-piloto criado pela Secretaria Municipal de Defesa e Proteção dos Animais (SEMDEPA).

O projeto utiliza intervenções planejadas, seguras e acompanhadas por profissionais. As atividades são adaptadas às características de cada público e podem ser desenvolvidas em áreas como Educação, Saúde, Assistência Social e atendimento a pessoas com deficiência.

A proposta é utilizar a interação com os animais como recurso complementar para estimular a comunicação, a socialização, habilidades cognitivas e emocionais, além de contribuir para ambientes mais acolhedores e humanizados.

– O ELO representa uma nova possibilidade de atuação da Secretaria de Defesa e Proteção dos Animais, mostrando



Cães do Programa ELO estiveram na Residência Inclusiva II, onde vivem jovens e adultos com tipos de deficiência

que a causa animal também pode contribuir diretamente para o cuidado com as pessoas. É um projeto que pode chegar a diferentes equipamentos da Prefeitura, especialmente nas áreas de Assistência Social e Saúde, levando intervenções planejadas para públicos que podem se beneficiar dessa interação – destaca o secretário municipal de Defesa e Proteção dos Animais, Marcelo Reis.

SEGURANÇA E PREPARO

Para que a interação aconteça de forma segura, os cães participantes passam por avaliação de saúde, temperamento, sociabilidade, equilíbrio comportamental, adaptação a diferentes ambientes e interesse espontâneo pelo

contato com as pessoas.

Durante as atividades, também são observados aspectos como higiene, hidratação, necessidade de pausas e os limites de cada animal. O trabalho é acompanhado por profissionais responsáveis pela preparação e condução das intervenções.

– Não basta simplesmente levar um cão para um ambiente e colocá-lo em contato com as pessoas. Existe todo um trabalho de preparação, avaliação e acompanhamento. É preciso conhecer o comportamento do animal e respeitar seus limites para que o trabalho seja feito com segurança e responsabilidade – explica Herman Caesar, adestrador do projeto ELO.

A psicóloga Andressa de Souza atua na mediação das

atividades e na adaptação da metodologia às características de cada instituição e público.

– O nosso trabalho é utilizar a interação com o animal como um recurso complementar para favorecer o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Cada intervenção é planejada considerando as características e necessidades de quem será atendido – afirma.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Na Residência Inclusiva II, a atividade reuniu profissionais do ELO e da equipe da unidade. Os residentes tiveram contato com os cães dentro de uma dinâmica planejada de acordo com as características e necessidades do grupo.

A experiência também

chamou a atenção dos profissionais que acompanham os residentes diariamente. Para Daniele Ferreira Soares, psicóloga da SEMAS que atua diretamente na unidade, a resposta do grupo mostrou o potencial da iniciativa.

– Foi muito interessante observar a resposta dos residentes logo no primeiro contato. Já nesse primeiro dia, foi possível perceber uma ótima interação social entre eles e o cão. Alguns demonstraram curiosidade, aproximação e interesse de forma muito espontânea – relatou.

PROGRAMA SERÁ AMPLIADO GRADUALMENTE

A primeira experiência faz parte de um projeto-piloto que será utilizado para aperfeiçoar os procedimentos do ELO, integrar as equipes envolvidas, acompanhar a adaptação dos cães e avaliar os resultados das intervenções.

A expectativa da SEMDEPA é ampliar gradualmente o programa para outros equipamentos públicos, de acordo com os resultados e com as características de cada público.

A proposta é aproximar duas frentes de cuidado que, à primeira vista, parecem distintas: a proteção dos animais e a atenção às pessoas. No ELO, essa conexão se transforma em uma ferramenta para criar novas possibilidades de acolhimento, interação, participação e inclusão na rede municipal.

‘Defesa Civil nas Escolas’ leva informação aos alunos de Belford Roxo

Da Redação

A Defesa Civil de Belford Roxo, em parceria com o Comando de Policiamento Ambiental, realizou na última semana mais uma ação do projeto Defesa Civil nas Escolas. A iniciativa teve como objetivo compartilhar conhecimentos sobre as áreas de atuação da Defesa Civil e importância da preservação do Meio Ambiente. O encontro foi realizado no CIEP Municipalizado 074 Casemiro Meirelles, localizado na região central do município.

Também presente ao evento, o secretário de Defesa Civil, Evalder Perini, destacou a importância do evento.

– Realizar ações como esta no ambiente escolar é de suma importância, pois essas crianças serão multiplicadoras das informações compartilhadas. Isso demonstra o quanto o nosso trabalho é relevante. Defesa Civil é exatamente isso, a articulação de esforços conjuntos, com o objetivo de desenvolver ações de forma coletiva e integrada – disse Evalder.



O secretário municipal de Defesa Civil, Evalder Perini, e os agentes

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa Defesa Civil na Escola é um cumprimento das normas estabelecidas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012). Ao longo de 2026, a expectativa da pasta é atender quatro esco-

las mensais, alcançando cerca de 600 crianças a cada mês.

– Estamos promovendo uma atividade de educação ambiental e apresentar um pouco do nosso trabalho, explicando a finalidade da nossa atuação, importância do

nosso batalhão e da preservação do meio ambiente. É muito gratificante e prazeroso estar com essas crianças para compartilhar esses conhecimentos. Agradeço a todos pela oportunidade e pela acolhida – destacou o Subtenente Constantino.

Os temas abordados foram Defesa Civil e prevenção de acidentes domésticos, educação ambiental e desastres naturais e conceitos básicos de meteorologia. Para Lavinia de Almeida, aluna do 9º ano, ações como essa são relevantes para ampliar o conhecimento dos estudantes.

– Eu acho muito importante que tenhamos esse tipo de apresentação, pois podemos aprender mais sobre a preservação do meio ambiente e sobre como agir em situações de risco geológico – comentou.



Candidato defende aprovação de projeto que beneficia trabalhadores

Pauta de campanha de Jari cita isenção do ICMS para motocicletas

Durante ato de campanha realizado nesta sexta-feira (18), em Volta Redonda, o deputado estadual Jari Oliveira (PSB), candidato à reeleição, reforçou seu compromisso com os trabalhadores que utilizam a motocicleta como ferramenta de trabalho e defendeu a aprovação de seu projeto de lei, de nº 5901/2025, que prevê a isenção do IPVA para motos de até 170 cilindradas. Apresentado pelo mandato de Jari, o projeto está em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e busca reduzir os custos de trabalhadores como entregadores por aplicativo, motoboys, mototaxistas e agricultores que dependem da motocicleta diariamente para exercer suas atividades. “Eu apresentei esse projeto, ainda no ano passado, pensando principalmente em quem acorda cedo, pega sua moto e vai trabalhar para sustentar sua família”, afirmou Jari.

Senado já estabelece alíquota de 0%

A proposta estabelece a isenção do IPVA para proprietários de veículos de duas rodas com até 170 cilindradas. A medida encontra respaldo na Resolução nº 15/2022 do Senado Federal, que estabeleceu alíquota mínima de 0% de IPVA para veículos de duas rodas dentro desse limite de cilindrada. Segundo dados apresentados na justificativa do projeto, as motocicletas de até 170 cilindradas representam parcela expressiva do mercado nacional e são amplamente utilizadas por trabalhadores que atuam com entregas.



Motocicletas até 170 cilindradas foram incluídas em isenção

Redução de custo e justiça tributária

Para Jari, a discussão sobre a isenção também está relacionada à redução do custo para quem utiliza a motocicleta como instrumento de geração de renda. “Não estamos falando de um luxo. Para milhares de trabalhadores, a moto é a ferramenta de trabalho. É com ela que o entregador faz suas entregas, que o mototaxista leva o passageiro e que muitos trabalhadores conseguem colocar comida dentro de casa. Meu compromisso é continuar essa luta para reduzir esse custo e garantir mais justiça tributária”, destacou o deputado.

VR abre Semana Nacional do Trânsito

A Semana Nacional do Trânsito foi aberta oficialmente nesta sexta-feira (18) em Volta Redonda. O evento ocorreu na Praça Sávio Gama, no Aterrado, reunindo autoridades, forças de segurança e moradores em uma ação focada em conscientização, educação e empatia para um trânsito mais seguro. A iniciativa é promovida pela Prefeitura de Volta Redonda, por meio de uma ação integrada entre diversas pastas.

Acesso à cultura

Os vereadores de Barra Mansa aprovaram em sessão um projeto de lei do parlamentar Pastor Valter da Rádio, que cria o Programa Cultura para Todos no município. O programa tem o objetivo de promover acesso gratuito à produções e instituições culturais e históricas da cidade e região para pessoas em vulnerabilidade.

Experiências

O projeto de lei estabelece que a população que se enquadre no público-alvo - como pessoas cadastradas no CadÚnico - terá acesso a visitas a museus, espaços culturais e pontos turísticos, com transporte e ingressos gratuitos, e a atividades pedagógicas, com o intuito de proporcionar à população experiências culturais e pedagógicas.

Convênios

O projeto sugere destinos como o Museu de História de Barra Mansa, a Fazenda da Posse, a Casa de Cultura Arthur Pinto Filho, pontos turísticos, centros culturais e outros. Para viabilizar, o projeto permite a realização de convênios com entidades públicas e municipais e a inclusão do programa no orçamento da Fundação de Cultura.

Indicação

Durante a sessão desta quarta-feira, na Câmara Municipal de Porto Real, o vereador Leonardo Odilon apresentou uma indicação ao Poder Executivo solicitando a criação de dias específicos para a realização da coleta de lixo na Rua Beira Rio. Segundo o vereador, a medida busca atender às necessidades dos moradores da localidade.

Previsibilidade

Na justificativa da indicação, Leonardo Odilon destacou que a definição de dias específicos proporcionaria maior organização e previsibilidade para os moradores, permitindo que o lixo seja colocado para recolhimento nos horários adequados. “A organização da coleta é fundamental para garantir melhores condições de higiene”, ressaltou.

Melhoria do serviço

A proposta também tem como objetivo contribuir para a limpeza urbana e reduzir possíveis situações de insalubridade na região. Para Leonardo Odilon, um cronograma de coleta adequado às necessidades da Rua Beira Rio pode melhorar a prestação do serviço e beneficiar os moradores. A indicação passa pelo Poder Executivo para análise.



Líder do PL no Senado destacou a representatividade no Sul Fluminense

Rodrigo Furtado e Portinho frisam parceria durante carreata em VR

Mobilização da direita na cidade contou com apoiadores e moradores

Da Redação

O candidato a deputado federal Dr. Rodrigo Furtado (PL) e o senador Carlos Portinho (PL-RJ), candidato à reeleição, reforçaram sua parceria política durante uma agenda conjunta em Volta Redonda. Pela manhã, os dois conversaram com apoiadores e, em seguida, participaram de uma grande carreata da direita pelas ruas da cidade.

A mobilização saiu do bairro Barreira Cravo e percorreu regiões como Niterói, Aterrado, Avenida Amaral Peixoto e Vila Santa Cecília. A presença de Portinho, líder do PL no Senado, reforçou o apoio à candidatura de Rodrigo e a aliança entre os dois.

Durante a conversa, Portinho destacou a representatividade de Rodrigo no Sul Fluminense e o trabalho conjunto que pretende desenvolver com o aliado. “Ele representa muito bem, representa o Sul Fluminense. E, junto comigo, nós vamos fazer muito mais”, afirmou o senador.

Rodrigo retribuiu o apoio e elogiou a atuação de Portinho. “Eu tô com o melhor senador do Brasil”, afirmou. Ao se dirigir ao parlamentar, acrescentou: “Volta Redonda agradece por tudo que você

fez pela região Sul Fluminense, viu, Portinho.”

Para Rodrigo, o tamanho da carreata reforça o que ele já havia afirmado na semana anterior: a força da direita no Sul Fluminense está crescendo cada vez mais. Na avaliação do candidato, a mobilização pelas ruas de Volta Redonda demonstrou esse crescimento e a união dos apoiadores.

Com Portinho buscando a reeleição ao Senado e Rodrigo disputando uma vaga na Câmara dos Deputados, a agenda conjunta marcou o apoio mútuo entre as candidaturas e fortaleceu a mobilização do PL na região.

INAUGURAÇÃO DE COMITÊ

Aliás, na última quinta-feira (17), Rodrigo Furtado (PL) inaugurou seu comitê de campanha em Volta Redonda com a presença do deputado federal e candidato ao Senado Carlos Jordy (PL). O espaço fica na Avenida Lucas Evangelista, no bairro Aterrado, em frente ao Ministério do Trabalho.

Na ocasião, o também vereador de Volta Redonda recebeu apoiadores e moradores para a abertura do espaço, que será um ponto de encontro e mobilização da campanha à Câmara dos Deputados.

Munir Neto e Diogo Balieiro participam de reunião com lideranças em Resende

Encontro teve a participação do prefeito de Volta Redonda, Neto, e do prefeito de Itatiaia, Kaio Márcio

Da Redação

O deputado estadual Munir Neto (SD), candidato à reeleição para a Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), participou de uma reunião com lideranças políticas de Resende e da região, na noite desta sexta-feira (18), em uma casa de eventos no bairro Alto Surubi. O encontro, organizado pelo ex-prefeito de Resende e candidato a deputado federal Diogo Balieiro, reuniu centenas de pessoas, e teve a participação dos prefeitos de Itatiaia, Kaio Márcio, e de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, da vice-prefeita de Itatiaia, Dona Ângela, entre outras lideranças.

Diogo Balieiro, que foi prefeito de Resende por dois mandatos e agora disputa uma vaga na Câmara Federal, pontuou o trabalho de Munir Neto como secretário de Assistência Social, e lembrou que desde que assumiu como deputado na Alerj, Munir vem trabalhando pelos municípios de toda a região Sul Fluminense.



DIVULGAÇÃO

Candidatos apresentaram suas pautas e declararam parceria junto a outros prefeitos da região

“Munir foi secretário de assistência social 15 anos em Volta Redonda e é uma referência por onde passa. Foi secretário em Angra dos Reis, por dois anos, e a gente só escuta elogios no trabalho dele, não só em Angra, mas principalmente em Volta Redonda. Tem um trabalho excepcional como deputado estadual, ajudando todos os municípios da região”, apontou Balieiro, que acrescentou: “Eu tenho muita tranquilidade de falar que a gente tem aqui um candidato a deputado estadual honrado, honesto, com trabalho”.

O prefeito de Itatiaia também destacou o apoio que recebe de Munir Neto na admi-

nistração municipal, como o trabalho para levar um posto do Detran ao município, facilitando o acesso aos serviços do órgão para os moradores, não só Itatiaia, mas de outras cidades da região.

“Eu hoje tenho muito orgulho e uma facilidade muito grande em falar do Munir, porque eu não estou aqui dizendo que ele pode fazer, que ele vai vir a fazer. O Munir já vem nos ajudando no dia a dia e todas as vezes que a gente precisa, ele está do nosso lado e faz o que pode para nos ajudar”, afirmou.

O prefeito Neto destacou as pautas que Munir defende na Alerj, como as pessoas com

doenças raras, com deficiência, os direitos das crianças, adolescentes e idosos, além de fortalecer a Assistência Social e apresentar projetos pioneiros na área, muitos baseados na experiência dele como secretário municipal da pasta.

“O Munir é uma pessoa que abraçou as causas dos mais necessitados, doenças raras, e outras. Abraçou e está conseguindo avançar cada vez mais, além de levar as experiências dele como secretário de Assistência Social. É um deputado honesto, trabalhador e que nunca vai decepcionar a população, que acredita e confia nele”, disse.

Munir destacou que além

de apresentar leis importantes, como o Estatuto das Pessoas com Doenças Raras, a articulação com os prefeitos do Sul Fluminense, buscando o desenvolvimento regional, é outro trabalho considerado fundamental para o seu mandato.

“Além das leis que conseguimos a aprovação, o mais importante foi fazer parcerias com os prefeitos da nossa região, com o prefeito Kaio, Tande Vieira (Resende), Neto, Katia Miki (Barra do Piraí), Pezão (Piraí). Todos eles que nós trabalhamos na campanha pra ajudá-los e agora nós estamos trabalhando para os municípios avançarem”, disse Munir.

Rodrigo Drable caminha com apoiadores pelo Centro de Barra Mansa

Da Redação

O candidato a deputado estadual Rodrigo Drable reuniu mais de 4 mil apoiadores em uma caminhada realizada neste sábado (19), em Barra Mansa. A mobilização percorreu as principais ruas do Centro e do bairro Ano Bom e contou com a participação do prefeito Luiz Furlani, do presidente da Câmara Municipal, Marquinho Pitombeira, dos vereadores Paulo Sandro, Everton Pesão, Klevis Farmacêutico e Pissula,

além do ex-deputado estadual Ademir Melo e outras autoridades municipais.

Durante o percurso, Rodrigo Drable destacou a participação dos apoiadores e afirmou que a mobilização demonstra a defesa por uma representação de Barra Mansa na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

- Essa linda caminhada está mostrando o quanto nós queremos um deputado aqui da cidade. Eu agradeço ao nosso pre-



FELIPE VIEIRA

Candidato a deputado estadual percorreu ruas do Centro e do Ano Bom

feito, a cada um que esteve com a gente aqui nessa caminhada. O estado do Rio de Janeiro vai ter um deputado para brigar de verdade por uma saúde de qualidade, por uma educação

técnica para os nossos jovens. E agora Barra Mansa também terá o seu deputado. A gente segue aqui com muita animação até o último dia - afirmou.

O prefeito Luiz Furlani tam-

bém participou da caminhada e reforçou o apoio à candidatura de Rodrigo Drable. Segundo Furlani, a eleição de um deputado estadual de Barra Mansa representa uma oportunidade de ampliar a representação política do município na Alerj.

- Barra Mansa precisa de um deputado para chamar de seu. Quem vota em Rodrigo, vota no Furlani. O estadual do Furlani, de Barra Mansa e da nossa cidade é Rodrigo Drable - declarou.

A caminhada integra a agenda de campanha de Rodrigo Drable, que vem percorrendo Barra Mansa e outras cidades do Sul Fluminense durante o período eleitoral, apresentando propostas e buscando ampliar o diálogo com eleitores e lideranças da região.

Em São Januário, Vasco é campeão do Brasileirão Feminino Série A2

THIAGO RIBEIRO/CBF

Diante de mais de 8 mil torcedores, as Meninas da Colina conquistaram a taça para a alegria cruzmaltina

Por **Pedro Sobreiro**

A manhã deste domingo (20) foi especial para os torcedores do Vasco, que encheram o histórico estádio de São Januário para prestigiar a decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2, entre Vasco da Gama e Itabirito.

Em São Januário, o dia era mesmo de festa. Grande parte da torcida, ainda na ressaca da goleada aplicada pelo time masculino de 5 a 0 sobre o Coritiba, na noite de sábado (19), chegou ao estádio com um sorriso de ponta a ponta. Mais do que isso, a grande vantagem conseguida pelas meninas no jogo de ida da final construiu um cenário mais do que favorável para a torcida, que levou foguetes e bandeiras para criar uma grande festa.

Com portões abertos, a torcida compareceu em peso e os mais de 8 mil presentes formaram o recorde de maior público em competições nacionais femininas.

Em campo, porém, o título veio com derrota. As mineiras venceram por 2 a 1, mas nem isso diminuiu a alegria cruzmaltina, que celebrou o gol vascaíno com muita emoção.

Com a conquista da taça, a capitã vascaína Lidy disse estar honrada em fazer parte da história do Vasco da Gama.

– Me sinto honrada e muito feliz em pertencer [à história do clube]. É uma honra ser Vasco da Gama – disse Lidy, emocionada.

O JOGO

As Meninas da Colina começaram com a vantagem de dois gols, por terem vencido o jogo de ida por 3 a 1 em Minas Gerais. Mesmo tendo perdido a partida deste domingo para o time mineiro, que fez 2 a 1, o Cruz Maltino levantou a taça pelo placar agregado de 4 a 3. Foi a única derrota do Vasco na



Segundo jogo da decisão do Campeonato Brasileiro Feminino A2 se consolidou como o maior público deste ano nas competições nacionais femininas

MATHEUS LIMA | VASCO DA GAMA



O gol de Ju Santos desafogou a torcida vascaína, que entoou a "Epopeia da Tijuca" a plenos pulmões em São Januário

competição, que vinha de uma campanha invicta.

Precisando diminuir a vantagem, as Gatas do Mato abriram o placar com um erro de saída de bola da goleira do Vasco, que entregou o passe para Bruna Marques receber dentro da área e balançar a rede aos 4 minutos de jogo.

O Itabirito continuou criando chances para ampliar, com bola na trave e

bons chutes de fora da área. Com a superioridade das adversárias e dificuldade de dominar o jogo, o Vasco só conseguiu reagir nos acréscimos do primeiro tempo, quando ofereceu maior risco numa cobrança de falta que desviou na marcação e ficou com Lourdes, mas a goleira Karen Hipólito espalmou e segurou o placar para o Itabirito.

Na volta do intervalo, com apenas dois minutos de bola rolando, Luana Rodrigues rebateu colocado e fez um golaço no canto esquerdo, deixando o placar agregado empatado e levando a decisão para os pênaltis. Com o apoio da torcida, as Meninas da Colina manteve-

ram a busca pelo controle do jogo até, que, aos 35 minutos, conseguiram diminuir com um gol de Ju Santos.

RECORDE DE PÚBLICO

A decisão também teve destaque pela torcida presente, 8004 pessoas, superando a final do A2 do ano passado, entre Santos e Botafogo, na Vila Belmiro.

É também o maior público deste ano nas competições nacionais femininas. Até então, o recorde era de 5.811 torcedores no jogo de ida da semifinal do Brasileirão Feminino A1 entre Bahia e Corinthians, realizado na Arena Fonte Nova na última terça-feira (15).

VASCÃO NA ELITE

O time feminino de futebol do Vasco já havia confirmado sua classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027 no dia 21 de agosto, aniversário do clube, quando as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1.

A vitória valeu a vaga para as semifinais e para o Brasileirão Feminino A1 do ano que vem.

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que estava invicto no torneio até este domingo (20), quando perdeu para o Itabirito na conquista do título.

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras.

Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha. Esta última é embaixadora do projeto Crias da Colina no Futebol Feminino do clube e foi muito celebrada pela torcida neste domingo, em meio às comemorações pelo título da Série A2.